

JANEIRO

Num. 2.

CIDADE D'OURO



DO BRAZIL.

Terça feira 7 de Janeiro de 1812.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sã e Miranda.

HGRAM-BRETANHA. Londres 23 de Outubro.
Uma Pessoa chegada ultimamente do Norte da Europa, annuncia ter ap- parecido o artigo seguinte em hum Periodico de Berlim de 20 de Setembro.

„ Posto que tenha havido algumas differenças entre nós, e huma Potencia visinha: o Público fica por este meio avizado, que as mesmas se achão amigavelmente justas. „

Para confirmar o sobredito parágrafo expõem a mesma Pessoa, terem inteiramente cessado tanto os appercebimentos de guerra, como o exercicio dos paizanos, a remessa de muitas munições de humas partes para outras, de noite, e mais trabalhos em differentes fortificações. Inferindo as pessoas de Berlim melhor informadas, em consequencia do dito artigo (posto que não inteiramente official) não se dever, ao menos prezentemente, reccar a guerra.

C A D I X 8 de Novembro.

O General Ballesteros acaba de conseguir no dia 5 huma vantagem de consideração em Villamartin contra o General Francez Semelet, o qual depois disso se retirou a Espera, onde se julga será outra vez atacado pelas nossas tropas, se não receber com brevidade novos reforços.

A parte dada pelo Chefe do Estado Maior do 5.º e 6.º Exercito, D. Carlos Hespanha ao Chefe do Estado Maior General D. Francisco Xavier Castanhos, datada de 24 de Outubro proximo passado, do Quartel General de Valencia de Alcantara, mostra o fervor, e nobre patriotismo, com que os Hespanhoes desejão sacudir o violento, e doloroso jugo dos odiosos Francezes, solicitando todas as occasiões de se distinguirem, intrepidos trabalhando pela Restauração do seu Paiz, e gloria da Nação.

Copia da referida Parte.

Excellentissimo Sr. O Coronel D. Julião Sanchez, Commandante da primeira Brigada da 3.ª Divisão deste Exercito, tendo tomado as mais acertas disposições para se apoderar do gado da guarnição da Cidade Rodrigo, não só o conseguiu completamente, mas fez prisioneiro o seu Governador o General de Brigada Regnault, Commandante da Legião d'Honra, Cavalleiro da Coroa de ferro, e da Ordem do merito militar de Wurtemberg, como mais por extenso verá V. Ex.ª pelas copias N.º 1.º 2.º e 3.º que tenho a

honra de lhe remeter, encarregando-me o meu General em Chefe, que recomende a V. Ex.^a para que o faça a S. A. S. o Conselho de Regencia, a valorosa, e acertada conducta do Coronel *Sanchez*, Officiaes, e tropa, que ás suas ordens encherão tão completamente os seus deveres naquella occasião. — Ha couza de hum mez, que achando-se em observação no Povo de *Aceuche* o Coronel *Inglez Grant*, foi sorprendido, e aprizionado, juntamente com hum Subalerno *Portuguez*, por huma partida de Cavallaria inimiga, dependente do exercito do Marechal *Marmont*; e tendo se participado a varios Commandantes de Esquadrões francos, para que procurassem libertallo na sua passagem para *Madrid*; conseguio-o o Tenente Coronel *D. Antonio Temprano* Commandante do Esquadrão de Hussares francos *Numantinos*, como V. E. poderá ver pela copia da sua parte N.^o 4.^o

Os *Francezes* tiverão a barbaridade de arcabuzar 6, ou 7 dos nossos Soldados do Batalhão de atiradores de *Castella*, dous dias depois de terem sido feito prisioneiros. O General *Hespanha* em justa reprecalia mandou arcabuzar outros tantos prisioneiros inimigos diante das suas avançadas — No dia 3 deste mez sahio de *Salamanca* huma partida de prisioneiros *Hespanhoes*, e *Inglezes*, e aquelle Povo soffreo a intoleravel humilhação de ver, que levavão soltos os *Inglezes*, e amarrados de mãos, e pescoço os *Hespanhoes*. Em consequencia desta barbara, e degradante conducta; foi mandado neste Exercito, que seijo do mesmo modo conduzidos todos os prisioneiros de *Corpos Francezes*, em quanto os *Hespanhoes* não forem tratados de melhor maneira; depois de amanhã, sem mais tardar, sahirá daqui por esta fórma para o Quartel do General *Hill* huma remessa de prisioneiros. He quanto posso dizer a V. E., cuja vida Deos guarde muitos annos.

Copia do Officio N.^o 1.^o

Excellentissimo Snr. Experimento huma verdadeira satisfação em ter a honra de pôr na prezença de V. E. o feliz successo de huma surpresa, intentada por hum destacamento, que mandei sahir deste Povo na noite de 13, ás ordens do Coronel do Regimento de Cavallaria Ligeira de Lanceiros de *Castella*, e Commandante da primeira Brigada, *D. Julião Sanchez*, com o fim de procurar interceptar o gado, que da Praça de *Cidade Rodrigo*, costumava sahir a pastar quasi debaixo da Artilheria da Praça: 200 vaccas, e 300 cabras cahirão em poder do dito Coronel, ficando só aos inimigos humas 60 rezes vacans, que se dispersarão com o estrondo da acção. Porém huma circumstancia ditosa, e imprevista accrescenrou a esta surpresa hum valor, e hum interesse de maior consideração. O General de Brigada *Francez, Regnault*, Governador da Praça de *Cidade Rodrigo*, tinha sahido casualmente com algumas Ordenanças, e Officiaes a fazer hum pequeno reconhecimento pela estrada de *Bodon*, quasi debaixo de tiro de canhão da sua Praça, na manhã de 15, que era a destinada para a surpresa do gado. Hum piquete de Lanceiros postado pelo Coronel *D. Julião Sanchez* na esquerda do *Aguzda*, avistou estes Cavallos inimigos, sem saber quem erão. Immediatamente os carregarão, matarão hum Official, e ferirão outro: os outros buscarão a salvação na ligeireza de seus Cavallos, porém o dito General Governador, e tres das suas Ordenanças com Cavallos, e armas ficarão em nosso poder, e forão conduzidos a este ponto. Remetto neste momento o dito General ao Excellentissimo Senhor Lord *Wellington*, supplicando-lhe, que seja servido

mandallo a sitio seguro, até que V. E. queira determinar da sua pessoa, pois he prisioneiro nosso. Este General se acha como desesperado: tem sido tratado com huma attenção, e humanidade, que fórma hum admiravel contraste da nobreza do character *Hespanhol* com a ferocidade, e falta absoluta de delicadeza da maior parte dos *Francezes* de hoje. O successo da execução desta surpresa se deve unicamente á habilidade para similhantes emprezas do Coronel *D. Julião Sanchez*; assim como os valorosos Officiaes, e Soldados de ambas as armas, que o acompanhárão a esta expedição são dignos da protecção de V. E. O Coronel elogia muito o valor, e sangue frio, que mostrárão, e em particular o Commandante interino do Batalhão de Caçadores de *Castella*, *D. João de Matapoz*. Tivemos hum Lanceiro morto, e alguns cavallos mortos, e feridos. Deos guarde a precioza vida de V. Ex. muitos annos. *Lumbrales* 16 de Outubro de 1811.

Carlos Hespanha.

Excellentissimo Senhor D. Francisco Xavier Castanhos.

Os Números 2.^o, e 3.^o contém as partes de *D. Julião*, e he superfluo transcrevellas. No 4.^o relata a liberdade do Coronel *Grant*, e do Subalerno *Portuguez*, *Antonio Bento Teixeira*, conseguida pelo Chefe de Esquadrões francos, *Temprano*.

R U S S I A. *Petersburgo* 9 de Setembro.

O General em Chefe do exercito da *Vallachia* escreve, que hum Corpo de exercito *Turco* ás ordens de *Ismael Bey* de *Jeres*, occupava algumas Ilhas sitas debaixo da artilheria da Fortaleza de *Widin*, separadas da margem esquerda por hum braço do Rio, vadeavel.

O inimigo penetrou depois para a margem esquerda pela protecção de baterias levantadas nas ditas Ilhas. A 3 do passado os *Turcos* atacárão as nossas Tropas com impetuosidade em tres differentes pontos. Os Majores Generaes *Repeninski*, e *Ibyuski* repellirão os ataques do inimigo, e os obrigárão a fugir para os seus entrincheiramentos, depois de deixarem muitos mortos no campo da batalha. As nossas tropas combaterão contra hum número superior desde as 7 da manhã até as 3 da tarde. Os *Turcos* perderão mil homens entre mortos, e feridos. A nossa perda consistio em 3 Officiaes, e 95 homens entre mortos, e feridos.

O mesmo General em Chefe annuncia no seu Officio, que ás 3 da tarde do dia 15 de Agosto os *Turcos* tornárão a avançar do seu Campo, e atacárão o corpo de Exercito do Tenente General de *Sass*: Tres vezes voltárão ao ataque contra o reducto, que tinhamos construido e tres vezes forão repellidos. O combate durou até á noite. A nossa perda consistio em hum Official, e 19 Soldados mortos, e 4 Officiaes, e 122 Soldados feridos.

T U R Q U I A. *Bucharest* 29 de Agosto.

A 23 do corrente, *Seresley Ismael Bey*, e *Kora Osman* estavam em *Lom*, com hum Corpo de mais de 3000 homens, dos quaes, 1500 tinham já passado o *Danubio*, e occupavão dous campos entrincheirados; hum ao pé da Aldèa de *Ischuperthea*, e o outro ao pé de *Calafat*, e tinham feito varios ataques sobre os *Russos*.

Esperava-se o *Grão Visir* em *Lom*, e suppunha-se, que chegando mandaria consideraveis reforços á margem esquerda do *Danubio*. Os Habitantes dos

dous districtos *Mehed*, e *Tirguschigh* tem fugido pela maior parte para a *Transilvania* com receio de serem atacados pelos *Turcos* de *Orsova*. Alguns Regimentos de Infantaria *Russa*, e de *Cossackos*, que pertencem ás Divisões 9, e 15, chegarão a *Fockshaw*: são destinados para substituir o Corpo do Tenente General *Von Essen*, que tem estado até aqui estacionado em *Obileto*, e observar os movimentos dos *Turcos* em *Silistria*, que parece estarem a preparar-se para passar á outra banda do Rio.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em o 1.º Do Porto, Navio *General Silveira*, Mestre *José Antonio da Natividade*, 48 dias de viagem, Carga pano de linho, ferragem, e barris de vinho: de passagem *Manoel José Rodrigues*, sua mulher, e filhos: Correspondente *Manoel Marques Pereira de Almeida*.

Em dito. Do Porto, Brigue *S. Lourenço*, Mestre *Bernardo José de Oliveira*, 37 dias de viagem, Carga 10 pipas de vinho, e varios generos: Dono *Antonio José Pinto*.

Em 2 de *Baltimore*, Brigue Americano *Eliza*, Mestre *John Arelton*, 85 dias de viagem, Carga 800 barricas, 56 meias ditas de farinha de trigo: Correspondente o Consul Americano.

Em 3, De *Lisboa*. Navio *S. Estevão*, Mestre *Joaquim da Silva Lima*, 39 dias de viagem, Carga sal, bacalhau, e alguns generos mais; de passagem o *Doutor Luiz Antonio de Oliveira Mendes Loubato*.

Em dito. De *Santos*, Galera Inglesa *Essex*, Mestre *John Miles*, 30 dias de viagem, Carga milho, feijão, toucinho, e agoa-dente Correspondente *Harrison Hayman*, e *Companhia*.

Em dito. Da *Costa da Mina*, Escuna *Vinillia*, Mestre *José Joaquim de S. Anna*, 53 dias de viagem, Carga 143 Captivos. Senhorio *Francisco Ignacio de Siqueira Nobre*.

Em 4. De *Lisboa*, Bergantim *Amizade*, Mestre *Manoel José do Nascimento*, 39 dias de viagem, Carga sal, bacalhau, e vinagre. Correspondente *Francisco Antonio Filgueiras*.

A V I S O.

A *Caza* mercantil estabelecida nesta *Praça* debaixo da firma de *Henrique Hill & José Houland*; de hoje por diante continúa em nome de *Hill, Houland, & C^a*. por se acharem admittidos como *Socios* na dita *Caza Samuel S. Houland, & Ricardo Hill*. Esta *Sociedade* tem para vender os seguintes generos.

Cabos da *Russia* em *Lottes* de 25 á 50 peças surtidas.

Lonas, e Brins da *Russia*, da primeira sorte.

Pixe, e Breu em bartis.

Ferro da *Suecia* bem surtido.

Farinha de trigo novo.

Pimenta, e bom Cravo da *India*.

Cadeiras para ornato de Salas.

Hum surtimento de *Fazendas Francezas*, como Sedas, fitas, luvas, flores, e leques.

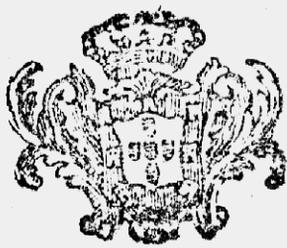
Com Permissão do Governo.

BAHIA: Na *Typographia* de *Manoel Antonio da Silva Serva*.

SUPPLEMENTO

EXTRAORDINARIO

A' IDADE



D'OURO

Num. 2.

DO BRAZIL.

Quarta feira 8 de Janeiro de 1812.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda.

LISBOA 14 de Novembro.

Extracto de hum Officio de S. E. o Marechal General Conde do Vimieiro, dirigido ao Excellentissimo Sr. D. Miguel Pereira Forjaz, do seu Quartel General de Freineda em data de 6 de Novembro de 1811.

Informei a V. Ex.^a nos meus Despachos de data de 23 e 30 de Outubro das Ordens, que tinha dado ao Tenente General Hill para que se pozesse em movimento para a *Extremadura* com as Tropas do seu Commando, e dos progressos que este General havia feito até o dia 26 do mesmo mez: depois dos quaes, marchou no dia 27 por *Aldea del Cano* para *Alcuesca*, e na manhã de 28 surpredeu as Tropas inimigas do Commando do General Girard na Villa de *Arroyo molinos*, dispersando a Divisão de infantaria, e a Cavallaria que o dito General tinha debaixo do seu Commando, fazendo prisioneiros o General Brune, o Duque de *Aremberg*, e mais de 1300 homens, tomando-lhes tres Peças de Artilheria &c. havendo-lhes morto muita gente na acção que tiveram, e subseqüentemente seguindo-os, e o General Girard ainda que ferido pôde escapar; por todas as noticias que tenho recebido o General *Dubronsky* foi morto.

Peço a V. Ex.^a que me permita que o refira á Cópia do Despacho, que me remetteo de *Merida* o General Hill em data de 30 de Outubro, cuja transmitto inclusa para conhecer os detalhes das operações do referido General até áquelle dia.

Tenho frequentemente tido o prazer de annunciar a V. Ex.^a o zelo, e apatidão com que o Tenente General Hill tinha executado as operações, de que havia sido encarregado; e agora tenho grande satisfação em repetir os elogios que merece este General, e as bizarras Tropas do seu Commando, particularmente nesta occasião, na qual a capacidade do General, o valor e disciplina da Officialidade e Tropa, hão sido bem conspicuos.

Onovo Governador da *Ciudad-Rodrigo* o General *Burrir* sahio de *Salamanca* no dia 30 de Outubro, e chegou na noute do dia primeiro do corrente mez á dita Praça escoltado por huma Divisão de infantaria, 600 Cavallos, tirada dos seus acantonamentos do alto *Tormes*, trazendo comsigo consideravel numero de Gado vacum. O estado dos Vãos do *Agueda* impedirão até o dia

2 os movimentos das nossas Tropas para cortar-lhes a communição com a Praça; e o inimigo havia voltado antes do amanhecer deste dia.

Segundo as noticias que tenho recebido de Cadix de data de 22 do mez passado, o General *Ballesteros* se achava ainda acampado de baixo d'Artilheria de *Gibraltar*. *Tarifa* não foi atacada. O inimigo atacou segunda vez o *Castello de Sagunto* no Reino de *Valença*, na tarde do dia 8 de Outubro, porém foi rechaçado, segundo se diz, com consideravel perda.

Não tem havido movimento algum no Norte depois que enviei a V. Ex.^a o meu anterior Despacho.

Copia do Officio do General Hill a S. E. o Marechal General Conde do Primeiro Lord Wellington.
Merida 30 de Outubro.

Mylord: Conforme as instruções, que recebi de V. E. para lançar o inimigo fóra daquella parte da *Extremadura*, que fica entre o *Tejo*, e o *Guadiana*, e tornar a metter o Corpo do commando do Brigadeiro General, Conde de *Penne Villanur*, de posse da Cidade de *Caceres* (da qual tinha sido obrigado a retirar-se pela força superior do inimigo), puz em movimento huma parte das tropas do meu commando, a 22 do corrente, dos seus acantonamentos nas visinhanças de *Portalegre*, e avancei com ellas para a frente da *Hespanha*.

A 23 a testa da columna entrou em *Albuquerque*, onde soube que o inimigo, que tinha avançado até *Aliseda*, recuára para *Arroyo del Puerco*, e *Caceres*, e que os *Hespanboes* tinham tornado a entrar em *Aliseda*.

A 24 tinha huma Brigada de infantaria *Ingleza*, meia Brigada de artilheria *Portugueza* (do calibre 6) e alguma da minha cavallaria em *Aliseda*, e o resto da minha cavallaria, outra Brigada de infantaria *Britanica*, meia Brigada de artilheria *Portugueza* (do calibre 6) em *Casa de Cantillana*, huma legoa distante.

A 25 o Conde de *Penne Villanur* fez hum reconhecimento com a sua cavallaria, e lançou o inimigo de *Arroyo del Puerco*; o inimigo se retirou para *Malpartida*, cujo lugar occupou como hum posto avançado, com perto de 300 cavallos, e alguma infantaria, estando ainda o seu principal Corpo em *Caceres*.

A 26 ao romper do dia as tropas chegarão a *Malpartida*, e acharão que o inimigo tinha largado aquella povoação, retirando-se para *Caceres*, seguido por hum pequeno destacamento do 2.^o de Hussares, o qual escaramuçou com a sua retaguarda. Pouco depois fui informado, que o todo da força inimiga tinha largado *Caceres*; mas a falta de certeza da direcção que tinha tomado, e o pessimo estado do tempo me decidirão a mandar fazer alto ás tropas *Portuguezas* e *Inglezas* em *Malpartida*, por aquella noite. Os *Hespanboes* se adiantarão para *Caceres*.

Tendo recebido informação certa de que o inimigo tinha marchado para *Torremocha*, puz em movimento as tropas de *Malpartida* na manhã de 27, e avancei pela estrada de *Merida*, para *Aldêa del Cano*, e *Casa de D. Antonio*, estrada mais curta do que a que seguia o inimigo, e que dava esperanza de o poder cortar, e obrigar a huma acção, e aqui se me juntarão os *Hespanboes* de *Caceres*. Na marcha recebi noticia de que o inimigo tinha somente sahido de *Torremocha* naquella manhã, e que tinha segunda vez mandado

fazer alto em *Arroyo del Molino*, deixando huma retaguarda em *Albala*, o que foi huma prova satisfactoria, de que ignorava os movimentos das tropas do meu commando. Em consequencia fiz huma marcha forçada para *Alcuesca* naquella tarde, onde se estabelecêrão as tropas fóra da vista do inimigo, e foi-lhes prohibido fazer fogo algum.

Quando cheguei a *Alcuesca*, que fica huma legoa de *Arroyo del Molino*, tudo conspirava em confirmar-me na opinião, de que o inimigo não só ignorava perfeitamente a minha proximidade, mas estava absolutamente sem cautella; e eu determinei logo tentar sorprendello, ou ao menos obrigallo a huma acção antes que elle marchasse na manhã seguinte, e fiz as disposições necessarias para este fim.

A *Villa de Arroyo del Molino* fica situada na falda da extremidade da Serra de *Montanches*, a qual corre deste lugar até por detraz daquelle, em fórma de meia Lua, quasi por toda a parte inacessivel, ficando os dous pontos na distancia de duas milhas: a estrada de *Truxillo* circunda a Serra pela banda do Nascente.

A estrada que vai da *Villa* para *Mérida* faz hum angulo recto com a de *Alcuesca*, e a de *Medellin* passa entre as de *Truxillo*, e *Mérida*. O terreno, em que as tropas tinham de manobrar, era huma planicie povoada d'espaco a espaco de carvalhos, e sobreiros. Em consequencia o meu objecto foi pôr hum Corpo de tropas de modo que cortasse a retirada do inimigo por alguma das ditas estradas.

As tropas se movêrão do seu bivuaç ao pé de *Alcuesca* pelas 2 da madrugada do dia 28, em huma columna direita em frente, dirigida sobre *Arroyo del Molino* na fórma seguinte: a Brigada de Infantaria do Major General *Howard* (primeiros Batalhões dos Regimentos 50, 71, e 92, e huma companhia do 60): a Brigada do Coronel *Wilson*, (1.º Batalhão do 28, 2.º Bat. do 34, e 2.º Bat. do 39, e huma companhia do 60): Regimento 6.º *Portuguez*, e 6.º de Caçadores debaixo do commando do Coronel *Ashworth*; a Infantaria *Hespanhola* ás ordens do Brigadeiro General *Morillo*, a Brigada de Cavallaria do Major General *Long* (2.º de Hussares, 9.º e 13. Reg. de Dragões ligeiros) e a Cavallaria *Hespanhola* ás ordens do Conde de *Penne Villanur*. Ellas se movêrão na ordem dita até meia milha da *Villa de Arroyo del Molino*, onde cobertas por huma pequena altura, a columna se ceitou, e dividio em tres columnas. A Brigada do Major General *Howard*, e tres peças de 6 ás ordens do Tenente Coronel *Stewart*, sustentadas pela Infantaria do Brigadeiro General *Morillo*, fazião a Esquerda: a Brigada do Coronel *Wilson*, a Infantaria *Portugueza*, ás ordens do Coronel *Ashworth*, duas peças de 6, e hum obuz, a Direita, debaixo do commando do Major General *Howard*: a Cavallaria no Centro.

Logo ao amanhecer, sobreveio huma fortissima tempestade de chuva, e de espessa nevoa, e encoberta com ella avançavaõ as columnas na direcção e ordem, que lhes tinha assignalado. A da Esquerda do commando do Tenente Coronel *Steward* marchou direita á *Villa*: o 71, e huma companhia do 60, e o Regimento 92, em pouca distancia, e o 50 em columna cerrada, alguma cousa na retaguarda com as peças como em reserva. A Columna da Direita debaixo do commando do Major General *Howard*, tendo como em reserva o Regimento 39, marchou sobre a direita como para flanquear a esquer-

da do inimigo, e tendo ganho a distancia de hum tiro de peça do dito flanco, caminhou em direcção circular até ao ponto exterior da meia lua da montanha já mencionada. A cavallaria ás ordens do Tenente General Sir *William Erskine* marchou entre as duas Columnas de infantaria, prompto a operar em frente, ou para alguma dellas, conforme se apresentassem as occasiões.

O progresso das nesses Columnas não foi percebido pelo Inimigo antes de chegarem mui perto, em cujo momento elle hia desfilando da Villa pela estrada de *Merida*; a retaguarda da sua Columna, alguma da sua cavallaria, e parte das suas bagagens estavam ainda dentro della. Huma Brigada da sua infantaria tinha marchado para *Medelin* huma hora antes de amanhecer. Os Regimentos 71, e 92, se lançarão dentro da Villa, arrojando della o inimigo, por toda a parte, á ponta da baioneta, tendo alguns poucos de seus Soldados sido acutilados pela cavallaria do inimigo.

A Infantaria do inimigo que tinha sahido da Villa, tinha-se, ao tempo que estes Regimentos chegarão á extremidade della, formado em dois quadrados, com a cavallaria na esquerda, e estados postados entre as estradas de *Merida*, e *Medelin*, com a frente para *Alcuesca*. Estando o quadrado da direita formado a meio tiro de espingarda da Villa, os muros das quintas della forão immediatamente guarnecidos pela infantaria ligeira do 71, em quanto o Regimento 92 desfilava para fora, e se formava em linha na sua direita, perpendicularmente sobre o flanco direito do inimigo, ao qual fazia muito prejuizo o bem dirigido fogo do Regimento 71. Neste meio tempo huma ala do Regimento 50 occupava a Villa, e segurava os prisioneiros, e a outra com as tres peças de 6 a rodeava por fóra; a Artilheria, apenas se pode postar a tiro, fez fogo com grande effeito sobre os quadrados.

Em quanto o inimigo estava assim occupado sobre a sua direita, a Columna do Major General *Howard* continuava a mover-se á roda da sua esquerda, e a nossa cavallaria, avançando e passando além da testa da sua Columna, cortou a cavallaria inimiga da sua Infantaria, fazendo-lhe repetidas cargas, e pondo-a em derrota. — O 13.º de Dragões ligeiros tomou ao mesmo tempo posse da Artilheria inimiga. Huma das cargas feitas por dous Esquadrões do 2.º de Hussares, e hum do 9.º de Dragões ligeiros, foi especialmente valorosa; o ultimo era commandado pelo Capitão *Gore*, e todos tres pelo Major *Busshe* dos Hussares. — Eu devia de ter antecedentemente referido, que tendo-se a Cavallaria Britanica demorado alguma cousa, em razão da escuridade da noite, e máo estado da estrada, a cavallaria Hespanhola do Conde de *Pene Villamur* foi a primeira, que nesta occasião se formou na planicie, e começou o combate com o inimigo, até chegar a Britanica.

O Inimigo estava neste momento em plena retirada; mas a Columna do Major General *Howard*, tendo ganho o ponto, que lhe fora determinado, e da esquerda adiantando-se mais para elle, não lhe restava outro recurso senão render-se, ou dispersar-se e subir pela montanha; preferio o 2.º partido, e subindo pela extremidade oriental da meia lua, que se poderia julgar inacessivel, foi seguido mui de perto pelos Regimentos 28, e 34, em quanto o 29, e a infantaria Portugueza do Coronel *Asborth* rodeavão a falda da montanha pela estrada de *Truxillo*, para o tornar a tomar de flanco; e ao mesmo tempo a infantaria do Brigadeiro General *Norillo*, subia a alguma distancia para a banda esquerda, com o mesmo fim.

As tropas do inimigo por este tempo, como he facil imaginar, estavam no maior terror panico; a sua cavallaria fugia por todas as direcções, a infantaria lançava fóra as armas, e os unicos esforços de hunos e outros erão escapar. — As tropas debaixo do commando immediato do General *Howard*, assim como as que elle tinha mandado rodear a ponta da montanha, os perseguirão pelos rochedos, fazendo prisioneiros a cada passo; até que os seus proprios Soldados andavão já tão cançados, e tão poucos em número, que lhe foi necessario mandar fazer alto, segurar os prisioneiros, e deixar a sua ulterior perseguição á infantaria *Hespanhola* do General *Morillo*, o qual pela direcção em que tinha subido, vinha a ficar agora o mais adiantado. A força que o General *Girard* tinha consigo, no principio da acção, consistia em 2500 infantas, e 600 cavallos, e estava neste momento totalmente dispersa. — No decurso destas operações, a Brigada de infantaria *Portuguesa* do Brigadeiro General *Campbell*, se nos reunio de *Caza de D. Antonio*, onde tinham feito alto a noite precedente, e logo que julguei que já não erão necessarios na scena da acção, destaquei-os com a Brigada composta dos Regimentos 50, 71, e 92 e a Brigada de cavallaria do Major General *Long*, para *Merida*; elles chegarão a *S. Pedro* aquella noite, e entrarão em *Merida* esta manhã. O inimigo se tinha no decurso da noite retirado dalli para *Almendralejo* em grande consternação. O Conde de *Penne* formava a guarda avançada com a sua cavallaria, e tinha entrado na Cidade antes de chegarem os *Inglezes*.

He escusado explicar a V. E. as finaes consequencias destas operações: o seu resultado immediato foi o aprisionar hum General de cavallaria (*Bun*) 1 Coronel de cavallaria, o Principe d'*Arenberg*, 1 Tenente Coronel, Chefe do Estado Major, 1 Ajudante de Campo do General *Girard*, 2 Tenentes Coroneis, 1 Commissario de Guerra, 30 Capitães e Officiaes Subalternos, e mais de 100 entre Officiaes inferiores e Soldados, mandados já com huma escolta para *Portalegre*. = Toda a artilheria do inimigo, bagagens, e commissariado, alguns armazens de pão que tinha junto em *Caceres* e *Merida*, e a contribuição de dinheiro que tinha tirado á primeira das ditas Cidades, além da dispersão total do Corpo do General *Girard*. — A perda dos inimigos em mortos deve tambem de ser grande, ao mesmo tempo que a nossa foi comparativamente insignificante, como consta do mappa junto, no qual V. E. sentirá ver o nome do Tenente *Strennwitz*, Ajudante de Campo do Tenente General Sir *W. Erskine*, ao qual o seu grande valor conduzio ao meio da cavallaria inimiga, e fez com que fosse feito prisioneiro.

Assim terminou huma Expedição, a qual posto não ter dado occasião a mostrarem-se em toda a extensão o valor e espirito dos que combaterão, confio que tem motivos para a approvação de V. E. Nenhum louvor da minha parte he bastante para fazer justiça á sua admiravel conducta, á paciencia e boa vontade que mostrarão todas as classes, durante as marchas forçadas por hum pessimo tempo, á sua estricta attenção ás ordens que recebão, á precisão com que marcharão ao ataque, e á sua obediencia ás ordens durante a acção; em huma palavra, a maneira com que todos fizerão a sua obrigação logo desde o principio da operação, merece os meus mais vivos agradecimentos, e estou certo, que não escapará á observação de V. E. Devo declarar a minha obrigação ao Tenente General Sir *W. Erskine*, pelo seu auxilio e conselhos em toda a occasião.

Estou particularmente obrigado ao Major General *Howard*, que se apeou e poz á testa das suas tropas na mais difficilissima subida da serra, e por toda a parte, conduzindo com muita habilidade a sua columna; e ao Major General *Long* pelas suas operações, á testa da sua Brigada. Devo tambem declarar as minhas obrigações ao Coronel *Wilson*, Coronel *Ashworth*, e Tenente Coronel *Stewart*, Commandantes das Brigadas, pela maneira judiciosa com que as conduzirão.

O Tenente Coronel *Cameron*, Hon. Tenente Coronel *Cadogan*, o Hon. Tenente Coronel *Abercromby*, e os Tenentes Coroneis *Fenwick*, *Muter*, e *Linsay*, os Majores *Harrisson*, e *Busshe*, o Major *Parke* (commandante das companhias ligeiras) e o Capitão *Gere* commandante do 9.º de Brigades ligeiros, o Major *Hartman*, Commandante da Artilheria, o Tenente Coronel *Grant*, e o Major *Birmingham* do Serviço Portuguez, o Capitão *Arresaga* da Artilheria Portugueza (cujas peças fizeram tanto effeito) merecem muito a minha maior approvação pela sua conducta, e não devo deixar de mencionar os esforços feitos pelo Brigadeiro General *Campbell*, e as suas tropas por chegar a tempo a dar-nos o seu auxilio.

O General *Giron*, Chefe d'Estado Maior do General *Castanhos*, e segundo no Commando do 5.º Exército *Hespanhol*, fez-me a honra de me acompanhar, durante estas operações, e eu reconheço, que lhe estou mui devedor pela sua assistencia, e estimaveis conselhos; o Brigadeiro General Conde de *Penne Villamur*, o Brigadeiro General *Morillo*, o Coronel *Downie*, e os Officiaes, e Soldados *Hespanhoes* em geral se conduzirão todos de hum modo, que merece a minha inteira approvação.

Tendo actualmente cumprido, como espero, o objecto que V. E. desejava, com as tropas do meu commando, dar-lhe-hei hum dia de descanso nesta Cidade, e depois voltarei para as fronteiras de *Portugal*, para as tornar a pôr em acantonamentos. Devo os maiores agradecimentos ao Tenente Coronel *Rooke*, assistente do Ajudante General, e ao Tenente Coronel *Offeney*, assistente do Quartel Mestre General, pela maneira habil com que dirigirão as suas Repartições, e tambem pela estimavel assistencia, e conselho, que recebi delles em todos os tempos; aos Officiaes das Repartições do Ajudante e Quartel Mestre General, ao Cap. *Squire*, dos Reaes Engenheiros, pela sua intelligencia, e esforços infatigaveis, durante toda a operação, ao Cap. *Currie*; e ao meu proprio Estado Maior.

Este Officio será entregue a V. E. pelo Capitão *Hill*, meu primeiro Ajudante de Campo; e peço a V. E. licença para me referir a elle em todas as mais informações, que dezejar.

Tenho a honra de ser, &c. &c. &c.

(Assignado) *R. Hill*, Tenente General.

P. S. Depois de escrito o Officio acima tem-se feito hum muito maior número de prisioneiros, e não duvido que subão por todos a 1200, ou 1400.

O Brigadeiro General *Morillo* acaba de voltar de perseguir os dispersos, que seguio por espaço de oito legoas. Elle afirma, que alem dos mortos na planicie, achárão-se nas faldas das montanhas acima de 600 cadaveres.

O General *Girard* escapou na direcção da Serra com 200, ou 300 homens, muitos delles sem armas, e diz o seu proprio Ajudante de Campo que vai ferido.

*Mappa dos mortos, feridos, e extraviados de hum Corpo do Exercito do Com-
mando de S. E. o General Lord Visconde Wellington, C. do B. Comman-
dante em Chefe, debaixo das ordens immediatas do Tenente General R.
Hill, que pelejou com os Francezes ao pé de Arroyo de Molinos a 28
de Outubro de 1811.*

Estado Maior; 1 extraviado.

Reg. 9.º de Dragões ligeiros; 2 Soldados, 1 cavallo morto; 1 Sargento,
10 Cabos e Soldados, 4 cavallos feridos.

Reg. 2. de Hussares da K. L. G. 4 cavallos mortos; 1 Major, 1 Capi-
tão, 11 Cabos e Soldados, e 7 cavallos feridos.

Reg. 28 de Inf. 1.º Bat. 1 Soldado ferido.

Reg. 34 dito 2.º dito 1 Soldado morto; 2 Soldados feridos.

Reg. 39 dito 2.º dito 1 Capitão, 1 Sargento, 3 Cabos e Soldados feridos.

Reg. 71 dito 1.º dito 1 Soldado morto; 1 Sargento, 14 Cabos e Solda-
dos feridos.

Reg. 92 dito 1.º dito 3 Cabos e Soldados mortos; 1 Tenente Coronel, 1
Major, 2 Cap., 1 Sargento, 6 Cabos e Soldados feridos.

Total da perda Inglesa. 7 Cabos e Soldados, 5 cavallos mortos; 1 Te-
nente Coronel, 2 Majores, 4 Capitães, 4 Sargentos, 47 Cabos e Soldados,
11 cavallos, feridos. 1 do Estado Maior extraviado.

Total da perda Portugueza. 6 Cabos e Soldados feridos.

Mappa da Artilheria e petrechos tomados ao inimigo.

1 Obuz Francez de 6 pollegadas. — 1 peça dita do calibre 8; outra peça
do calibre 4. 5 carros manchegos com munições para peças, e obuzes; 1
dito dito para pequenas armas. 1 carro de petrechos de guerra.

Nomes dos Officiaes feridos, e extraviados a 28 de Outubro de 1811.

Feridos. O Major *Bussche* do 2.º de Hussares da K. L. G. Levemente. Ca-
pitão *Schulze*, dito dito. Cap. *Saunderson* do 39 de inf. 2.º Bat. gravemente
Tenente Coronel *Cameron*, do 92 dito, 1.º dito, levemente. Cap. *Donald*
M. Donald dito, gravemente Cap. *John M. Pheison* dito grave, mas não
perigosamente. Baron. Major *Dunbar* dito, levemente.

O Tenente *Strennwitz* A de C. do Tenente General Sir *W. Euskine*, do
Reg. 21 de Dragões ligeiros, extraviado.

B A H I A 8 de Janeiro de 1812.

Seria huma falta de Justiça, e até de gratidão o deixar, de publicar a
nobre, e generosa Liberalidade com que *José de Mello* Negociante de *Lisboa*,
se offerece a enviar da mesma Cidade todos as remessas de Livros que lhe
forem pedidos para a Livraria pública da *Bahia*, sem que para o fazer quei-
ra receber qualquer interesse, ou Commissão alguma: sendo os Livros que
se mencionão parte da primeira encomenda que se lhe fez por se não pô-
der apromptar a outra parte; cuja Receita veio conduzida pelo Navio *San-
to Estevão*, de que tambem o seu Correspondente, debaixo das mesmas vis-
tas, generosamente não quiz frete algum; e são os seguintes a saber.

Africa, e America, por Faria e Sousa.

Annaes historicos do Maranhão.

Candido Lusitano.

Castrioto Lusitano.

Catastrophe de Portugal, por Lean-
dro Doria.

Chronica d'ElRei D. Sebastião.

————— d'ElRei D. João I.

Chronica d'ElRei D. João II.
 _____ d'ElRei D. João III.
 _____ d'ElRei D. Manoel.
 _____ revista por Lavanha.
 _____ d'ElRei D. Pedro I.
 Collecção das Obras ineditas da Academia Real.
 Corografia de Portugal.
 Defensão da Monarquia Lusitana.
 Descrição do Reino de Portugal.
 Dialogos dos Reis de Portugal, por Mariz.
 Dictionario Francez, e Portuguez.
 _____ Inglez, e Portuguez; e Portuguez, e Inglez, por Vieira.
 _____ Italiano, e Portuguez.
 _____ Latino, e Portuguez.
 _____ Portuguez, e Francez.
 _____ Portuguez, e Latino.
 Elogio dos Reis de Portugal.
 _____ Fúnebre, e Historico d'ElRei D. João V.
 Flores de Hespanha, por Macedo.
 Grandezas de Lisboa.
 Histoire Generale du Royaume de Portugal, por Le Quiou Neuville.
 Historia de Hespanha, por Marianna.
 _____ Geral de Portugal, por Damião Antonio de Lemos Faria e Castro.

Historia do Reino de Portugal, por Faria.
 _____ por Osorio.
 _____ das descobertas, e conquistas dos Portuguezes no Novo Mundo.
 Jornada de Africa, por Jeronimo de Mendonça.
 Memorias para a Historia da Capitania de S. Paulo.
 Monarquia Lusitana.
 Nobiliarchia Portugueza.
 Noticias de Portugal, por Faria.
 Obras Historicas, e Politicas de Macedo.
 Os Grandes de Portugal.
 Perfidia de Alemanha, e Castella na prisão do Infante D. Duarte.
 Rescende. De antiquitate Lusitanæ.
 Retrato de Faria.
 Rerum Latinarum Ephemerides.
 Vida do Infante D. Luiz, filho de ElRei D. Manoel.
 _____ do Infante D. Duarte.
 _____ de D. João de Castro.
 _____ d'ElRei D. João I.
 _____ d'ElRei D. João II.
 _____ do Célebre Sevagy, filho de D. Manoel de Menezes, natural de Baçaim.

Vierão de Londres os Periodicos seguintes.

Courier de Londres desde 7 de Setembro até 8 de Novembro. = Morning Chronicle desde 9 de Setembro até 9 de Novembro. = The Times desde 9 de Setembro até 9 de Novembro. = The Weekly Messenger desde 6 de Janeiro até 3 de Novembro. = Repertory of arts, and manufactures de Outubro, e Novembro. = Les Ambigus de Setembro, e Outubro. = Os Investigadores Portuguezes de Outubro, e Novembro. = Os Correios Brazi-lienses de Setembro, e Outubro.

A V I S O.

Quem quizer arrendar alguma casa de sobrado, sita na Cidade alta, falle em casa do Consul Inglez no Forte de S. Pedro, ou no seu Escriptorio na *Ladeira da Conceição*.

Com Permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.

CIDADE D'OURO



DO BRAZIL.

Sexta feira 10 de Janeiro de 1812.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sã e Miranda.

GRÃ-BRETANHA.

Londres 20 de Setembro.

DE Hanno em data de 3 do corrente, se assevera, que Buonaparte pe- dita ao Rei de Prussia a cessão das Fortalezas de Colberg, e Grauden- tz, ou as de certas Cidades, e districtos na Silesia, e que o dito Rei recu- zára fazella, e dera o Commando do seu Exercito ao General Blucher, e que e tava resolvido a recorrer ás hostilidades.

Huma das Cartas recebidas do Continente por huma Caza respeitavel, af- firma, que o Povo da Pomerania Prussiana tendo chegado á desesperação, se levantára em massa. Nas visinhanças de Ruggewalda ajuntarão-se os Pai- zanos em grande força, com determinação de se vingarem dos Soldados Fran- cezes em toda a parte, onde os encontrarem: e nas visinhanças de Colberg tem estes ultimos soffido consideravelmente.

De Archangel participão, que o negocio da Russia com Inglaterra he feito ao presente por Navios Americanos, dos quaes ficavão 105 em Archangel, e outro grande número em S. Petersburgo: assevera-se mais que o Imperador Alexandre tem hum grande Exercito em pé; mas como os Officiaes andão mal pagos, tem-se pouca confiança nelles, e em grande parte he essa a razão de se não terem começado as hostilidades com a França.

Buonaparte tinha chegado a Bolonha, e mandou sahir hum flotilha de 27 vélas, entre ellas 7 pramas grandes contra 5 vélas Inglezas, das quaes a maior era huma Fragata: a dita flotilha foi derrotada á vista de Buonapar- te chegando a arrear bandeira o mesmo Almirante: pôde porém escapar, por vir hum Commodoro auxiliello com huma prama, mas esta, e o seu Com- modoro ferão tomados.

Cartas vindas da Sicilia por Maltha dizem, que Murat determinou huma segunda conscripção no Reino de Napoles, cujos Conscriptos são manda- dos á França para augmentar os exercitos do grande Oppressor da Europa: o que tem motivado hum grande descontentamento.

Das Indias Occidentaes chegou a Messina o Tenente General Mailand para ser o segundo no Commando das tropas Britanticas na Sicilia.

Huma grande Esquadra Ingleza achava se defronte da Foz do *Escalda*.

A seguinte noticia participada de *Dover*, refere algumas particularidades relativas ao Combate contra a flotilha de *Buonaparte*.

„ A causa do fogo, que se ouviu Sexta feira, foi hum combate contra a nova Esquadra, composta da Fragata *Nayada*, tres Chalupas de guerra, e hum Cutter, e a flotilha *Franceza*, que constava de 7 pramas largas, cada huma quasi tão comprida como huma fragata, enze Canhoneiras, e outros pequenos Navios, ao todo 27 vélas. A acção começou quasi ao meio dia: os nossos Navios tendo-se arrojado no meio dos inimigos, se acharão bem depressa cercados pos estes; mas combaterão, como combatem os *Inglezes*, e obrigarão o Almirante *Francez* a amainar.

A este tempo *Buonaparte*, que estava vendo a acção com o Marechal *Ney* em hum escaler, da parte de fóra do ancoradoiro, mandou o Comodoro *Francez* com a sua prama soccorrer o seu Almirante: o que sendo executado, o vaso *Francez* se dirigio como para abordar, e o Capitão *Cartret* receando, que este escapasse, como o Almirante, deu ordens para ser atacado por dous Navios ao mesmo tempo: depois de hum pequeno combate, a prama amainou; montava 12 peças de bronze de 24. Em quanto durou este combate, o Almirante *Francez*, e o resto da flotilha virou para *Bolonha*, o que desesperou tanto S. I. Mag. que mandou voltar as peças das baterias contra a sua invencivel Esquadra, para a obrigar outra vez a sahir ao mar: o que não teve effeito, pois como disse o Comodoro, „ *Seu Amo mandava-os combater com homens, mas elles acharão demonios.* „ *Buonaparte* contava tanto com esta victoria, que mandou hum piloto na prama, que foi tomada, para conduzir a *Nayada* a *Havre de Grace*. A prama chegou ás nossas barras. A *Nayada* teve dous homens mortos, e 15 levemente feridos; e parece, que o primeiro Tenente de *Castilian*, e dous, ou tres homens ficaram também mortos. A perda do inimigo foi grandiosa. „

HESPAÑHA. Madrid 1.º de Outubro.

A 28 de Setembro chegou o Marechal *Jordão* com sua filha, mulher do Conselheiro d'Estado Conde de *S. Anastacio* e outros muitos Officiaes superiores, o Intendente de *Palencia*, e varios empregados *Francezes*, e *Hespanhoes*; para succeder a *Belliard*, com o caracter de Major General de *José*, e se aquartelou no Palacio, que foi de *Godoy*.

A 29 passou revista á guarnição, e tropas chegadas no dito dia 28, as quaes compoem o número de 4500 homens. A sua chegada tem dado occasião aos seus antagonistas para murmurarem d'elle, dizendo, que he hum General de politica, porém pouco militar, que não he comparavel a *Soult* (na desgraça do *Tyranno* pela batalha de *Talavera*) que as tropas não tem confiança nelle, por ter sido infeliz, e que nem *Soult*, nem os outros podem levar a bem serem mandados por elle.

As cartas de *França* continuão com as queixas contra o jugo tyrannico, que os opprime; as quaes são cada dia mais vivas, porque vem approximar-se o rompimento com a *Russia*, e temem muito, que não fique tranquilla a *Alemanha*.

O Rei intruso voltou á sua antiga vida de divertir-se, e comer com as suas amadas na sua Casa de Campo, sem cuidar absolutamente nos negocios; o que faz ser cada Secretario d'Estado hum *Despotz* na sua Repartição.

Cadix 5 de Outubro.

Hum Officio do benemerito General *Ballesteros* datado de *Casares* a 30 do mez passado, refere as vantagens alcançadas pela sua valente Divisão depois da acção de 25, tendo obrigado a retirar-se precipitadamente hum corpo de 50 inimigos, que intentava atacallo. Elogia muito os seus valentes Soldados, dignos na verdade das Recompensas da Patria.

O Commercio desta Cidade remettia dous milhões de cruzados ao Ex. General *Castanhos*, e mandaria mais, para se aunar na *Galiza* hum exercito de 4000 homens: hum de 2000 na *Castella*, e outro de 2000 na *Extremadura*, o que deveria estar concluido no termo de dous mezes.

L I S B O A 15 de Novembro.

Pelas folhas *Inglezas* datadas até 23 de Outubro, sabe-se; que a *Russia* continuava a guerra da *Turquia* conservando-se na defensiva: que por todo o Agosto estiverão os *Turcos* inactivos, cuidando no reparo das fortificações de *Rudschuck*, e em reunir suas forças, e nos principios de Setembro passarão á margem esquerda do *Danubio*, onde tiverão alguns combates com os *Russos*, mas não de grande importancia: mas parecia dispor-se o *Grão-Visir* a passar em pessoa com todo o Exercito á dita margem, e nesse caso a guerra se tornaria mais decisiva. A sua politica com a *França*, e *Inglaterra* continuava a ser incerta. Na *Prussia* porém havia grande inquietação pela marcha, e reunião das tropas *Francezas* para o Norte. O exercito destes ultimos, inclusos os *Saxonios*, e os da *Confederação do Rheno*, era de 130000 homens. Que em *Berlin* desejavão a paz, mas se fossem atacados, sustentarião a sua independencia, ou morrerião na luta. He evidente, que a *Prussia* sem estar de acordo com a *Russia*, não pôde empenhar-se em passos tão decisivos, e via-se consternada com a jornada de *Buonaparte*.

Este sahio de *Compiègne*, e tornou para *Bolonha* onde assistio ao combate da sua flotilha (já exposto). Dahi passou a *Ostende*, *Ilha de Cadisland*, *Flessinga*, e *Antuerpia*, onde se achava á data das ultimas noticias. Esperavão-o em *Amsterdam*: dizia-se, que teria huma conferencia com ElRei de *Dinamarca*, e talvez este fosse hum dos fins da jornada; roubar, á força de traições, e subornos (que tão proprios são daquelle homem vil) o *Holstein*, ou alguma parte de Reino, para pouco depois lhe tirar o resto. Com tudo as noticias de *París* dizem, que elle deve voltar áquella Capital a 15, ou 20 de Outubro. Mas já sahio de *Antuerpia* para a *Hollanda*, onde vizitou as fortificações das *Fraças*, recebendo a forçada adulação daquelle desgraçado Povo: e no dia 9 de Outubro hia entrar em *Amsterdam*, onde se tinham mandado fazer preparativos para o receber. Ignora-se se continuará a jornada para o Norte: mas as *Gazetas de París* tornão a dizer, que voltaria até 20 de Outubro para *Fontainebleau*.

As *Ilhas de Jersey*, e de *Gerseny*, que os *Francezes* ameaçavão invadir, pozerão-se em grande estado de defensiva.

Em *Alemanha* abriu o Imperador de *Austria* a Dieta de *Hungria*, para pedir subsidios, e reparar o credito publico.

Os *Turcos* passarão em força o *Danubio* em *Widin*, e *Rudschuck*, e o seu principal corpo estava em *Silistria*, esperando o momento de executar a

mesma operação. Os Russos se reúnem, e estavam recebendo reforços, e em consequencia esperavão-se grandes acontecimentos em pouco tempo.

Desunavão-se em *Inglaterra* dous mil homens de Cavallaria para reforçar o Exército Britânico em Portugal.

Ao grande *Jorge*, que por tão sublimes, e Reaes attributos deveria ser immortal, fracas esperanças dão os Medicos de se restabelecer.

As noticias vindas da *Sicilia* são importantes. Parece que ha algum desejo de entregar aquella Ilha a *Buonaparte*: mas disto o que se sabe com certeza he, que chegando a ella o novo Embaixador Britânico *Lord Bentinck*, passados poucos dias, tornou á *Inglaterra*, não fiando de pessoa alguma os segredos importantes, que alcançara.

Berlim 21 de Setembro.

Os progressos do Imperador *Napoleão* para o Norte, fazem-nos recetar, que o periodo da nossa tranquillidade está em vespera de acabar. Além disso, as tropas *Francezas*, que occupão o nosso desgraçado Paiz, andão em continuos movimentos, marchando, e contramarchando; e por essa razão he impossivel saber o seu número, assim como o ponto onde se concentrará a sua principal força. Calcula-se o primeiro, incluindo os Saxonios, e tropas confederadas em 130.000 homens. Da nossa parte, o desejo ainda he pela paz, e far-se hão esforços para a conservar. Se porém formos compelidos a entrar em campanha, será a nossa determinação ou recobrar a independencia da nossa Patria, ou morrer na contenda.

Helsingburgh 27 de Setembro.

Segundo referem os Viajantes, que vem da Costa fronteira, S. M. *Dinamarqueza* acompanhado pelas guardas Reaes, sahio da sua Capital com direcção a *Hambro*, onde S. M. terá huma conferencia com o Imperador *Napoleão*.

BAHIA 10 de Janeiro de 1812.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 4 De *Lisboa*: Bergantim *Amizade* Mestre *Manoel José do Nascimento*, 39 dias de viagem. Carga sal, bacalháu, e vinagre. Correspondente *Francisco Antonio Filgueiras*.

Em 7 De *Lisboa* Navio *S. Domingos Enéas*. Commandante o 2.º Tenente *Sebastião José Baptista*: 54 dias de viagem, Carga varios generos: de passagem os Negociantes *Antonio Felix da Silva*, e *Joaquim Malaquias da Silva*, Irmãos: Senhorio *Gualter Martins da Costa*.

Em 7 De *Londres* Brigue Inglez *Anna*: Mestre *Guilherme Robinson*, 42 dias de viagem, Carga Sortimento. Correspondente *Eduardo Hill*, e Companhia.

A V I S O.

Sahio á Luz impresso nesta Cidade: Observações sobre a Franqueza da Industria, e estabelecimento de Fabricas no Brazil. Por *José da Silva Lisboa*. Parte I. Vende-se na Loja da Gazeta por 640 reis em broxura, e brevemente sahirá a segunda Parte.

Com Permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.

IDADE D'OURO



DO BRAZIL.

Terça feira 14 de Janeiro de 1812.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda.

ALEM ANHA. Panscowa 7 de Agosto.

E Screvem da *Turquia*, que a suspensão das operações militares, depois de *Rudschuk*, he simplesmente momentanea. O *Grão Vizir* está resolvido em não as continuar, até que os reforços que espera, e que já estão em marcha da *Bosnia*, se lhe reunão. Huma parte deste exercito ainda occupa o campo fortificado de *Kadibia*: outras tropas tem descido ao longo do *Danubio*.

O Exercito *Turco* de *Nyssa* não tem sido muito reforçado; tem sido considerado até aqui como hum corpo separado, cujas operações não tem grande influencia sobre o plano geral da Campanha. O *Grão Visir* medita grandes projectos. Alguns milhares de *Turcos*, e grande número de *Bulgarios* tem sido empregados, desde 12 de Julho, em reedificar as fortificações de *Rudschuk*, cujas obras principaes forão destruidas.

O Exercito *Russo* occupa muitos pontos, onde he praticavel passar o *Danubio*: as suas forças principaes estão ainda concentradas nas visinhanças de *Giurgewo*, debaixo do immediato Commando do Conde *Langeron*. A fortaleza de *Giurgewo* está em hum excellent estado de defesa: todas as administrações voltarão para *Bucharest*.

SUISSA. Solcure 26 de Setembro.

O Conde *Gottorp* (o antigo *Rei de Suecia*) se espera aqui, hindo fazer huma vizita a S. E. o *Landanman*. Hum Official *Dinamarquez*, que o acompanha, chegou de *Basilea* para annunciar a chegada deste Principe, o qual, segundo o que se diz, fixará a sua residencia na *Suissa*.

GRAM-BRETANHA. Londres 2 de Outubro.

Temos a satisfação de annunciar, que chegou a salvamento o comboi do *Baltico*, que partio de lá a 23 do passado. O outro espera-se a cada hora, e não ha receio algum a seu respeito, posto ter dado á vela dous dias antes.

Soubemos de huma pessoa, que chegou no comboi, que as canhoneiras *Dinamarquezas* lhe tinham feito hum ataque desesperado, a pezar de ser protegido por sete náos de linha. Ellas sahirão do porto em número de 130, e vendo-as, deu-se signal aos navios, que continuassem sua detrota, escol-

dados por cinco náos, e não padecerão damno de consideração. Entre tanto o *Cressy*, e o *Marte* Náos de 74 acompanhadas por huma chalupa se precipitaram no meio dos vazos armados *Dinamarquezes*, e começou hum fogo activo de ambas as partes, que testemunharão os navios, que hião na esteira do comboi; o resultado foi serem metidas a pique perto de 30 canhoneiras inimigas com suas tripulações, e ficarem mui pouco damnificadas as náos *Inglezas*.

Duas fragatas *Francezas* forão tomadas nas Indias Orientaes. Trouxe-nos esta agradável noticia a fragata *Fox*, que chegou a *Portsmouth*. As fragatas aprezadas são a *Renommée*, e a *Nereide*, que tinham apparecido, há algum tempo, defronte da Ilha de *França*, mas achando a em nosso poder, voltarão para *Madagascar*. Forão tomadas pelos navios de S. M. *Galatea*, *Phoebe*, *Astrea*, e *Raehorse*. A *Glorinda*, que hia na conserva das outras duas, pôde escapar. A tornadia foi feita defronte de *Madagascar*.

O *Fox* tomou derrota para *Bengala* a 8 de Maio, e diz, que a Expedição tinha acabado de dar á véla para *Java*: aquelle navio trouxe para *Inglaterra* meio milhão em especie.

Lord *Bentinck* Embaixador na Corte de *Sicilia*, e que voltou tão inesperadamente, teve huma longa audiencia do *Principe Regente* em *York House*, á qual foi introduzido pelo *Marquez Wellesley* Secretario de Estado dos negocios estrangeiros. Elle foi mui benevolmente recebido do dito *Principe*, que deu a mais decidida approvação ao procedimento do dito Lord nesta importante occasião, tão digno do character de hum Embaixador *Britanico*, e tão conforme á dignidade da Nação *Britanica*. Consta-nos, que S. E. voltará immediatamente para a *Sicilia*, com poderes mais extensos para a energica defesa, e segurança daquella Ilha, para a qual se mandou immediatamente embarcar hum Reforço consideravel.

H E S P A N H A Reino de Leão 14 de Setembro.

As tropas da 2.^a Legião de *Castella* debaixo da direcção do seu Commandante o Coronel D. *Pablo Mier* não cessão de incommodar o inimigo. A 6 do corrente atacou D. *Benito Marquez*, Commandante de hum dos Esquadrões da dita Legião em *S. Martin de Malanés* a 300 granadeiros a cavallo da guarda Imperial, cauçando-lhes a perda de 94 homens entre mortos, e feridos, ficando no campo de batalha 14 dos primeiros: pela nossa parte houve 5 mortos, 17 feridos, e 9 cavallos inutilizados.

A 11 á huma e meia da noite cahio huma faisca de lume no Convento de *S. Isidro de Leão*, ponto fortificado ha tempos pelo inimigo, e seu principal depósito de viveres, e munições na dita Cidade. Não se advertio o fogo até ás 6 da manhã, hora em que se manifestou com tal actividade, que foi impossivel evitar que se reduzisse a cinzas grande parte do edificio com o grão, e palha, que continha, podendo apenas salvar-se as munições.

Que reverencia rendem estes grandes Heroes da Regeneração, e Liberdade, ás Casas do Eterno, fazendo dellas os seus armazens, e cavallarices!

R E I N O de Murcia Jumilla 10 de Outubro.

Escrevem de *Cordova* nos principios do pasado, que a 30 de Agosto apañarão as nossas partidas na venda de *Alcolea* Remo de *Cordova* dous Contes *Francezes*, e dous *Hespanboes*, a escolta que levarão, e a guarda, que havia na mesma venda. Na noite seguinte aprezarão na Serra,

duas legoas de Cordova, huma conducta de dinheiro, que chegava a 500 cruzados, e 600 fangas de trigo. Quasi ao mesmo tempo tomarão os patriotas entre Carmona, e Ecija outra conducta, que vinha para Jaen escoltada por 60 Dragões, que forão feitos prisioneiros.

M A D R I D 4 de Outubro.

Os pequenos progressos da pacificação da Hespanha como dizem os nossos inimigos, e as poucas esperanças, que offerece esta empreza para o futuro, trez mui desgostozas as principaes personagens da Corte. Os Ministros queixão-se amargamente dos Generaes Francezes, e até do seu José, de quem dizem, que he hum homem sem caracter, e dado unicamente aos prazeres.

„ *Aqui julgo eu com justiça applicada a Sentença de Horacio = Fortuna non mutat genus =*.

Os Generaes, e Empregados Francezes attribuem humas vezes aos Marechaes, e outras aos Ministros de José a duração da guerra, o alimento da insurreição, e a porfiada Resistencia dos Hespanhoes. Diante de varios delles se suscitou os dias passados esta conversação, e concordou-se, em que todos tinham a culpa do que passava; porque julgavão concluida a guerra com a posse das Andaluzias, e só tratarão de ver quem havia de mandar; resultando daqui huma maquina de intrigas, que José não tinha sabido destruir a tempo, e que originarão em Buonaparte o projecto de aggregar Hespanha ao seu Imperio (Forte sinceridade! Buonaparte desde o momento que mandou o primeiro Soldado para a Peninsula, teve o projecto de a aggregar ao seu Imperio: com o que julgarão os Marechaes, que tinham fundado para si o mais rico patrimonio Projecto (disse hum Francez de muita graduacão) que nos custou a inimizade da Russia, e o descontentamento da Suécia, e nos custará a perda da Hespanha, e até a Ruina da França.

As Cartas da mala de França são muito tristes; porque como ninguém duvida da guerra, que vai acender-se no Norte, todos tremem de ver arrancados os unicos mancebos, que restão, do seio de suas familias. Neste mesmo dia de hoje 8 á tarde entrou hum grande Comboi de trigo, vindo da Mancha, e he o roubado ás Comarcas de Ocanha, Tembleque, e seus contornos. De Tarancon tinha chegado a 30 do passado outro comboi de 100 carros da mesma Classe. A 6 se passou Revista aos corpos de juramentados, dando-lhes a conhecer por seu Inspector o General Hugo. No mesmo dia já de noite veio hum Correio de Andaluzia, do qual não se derão cartas ao público, e até se negou, que tivesse vindo: mas a pezar disso, sabe-se que Soult escreve, representando a falta, que tem de tropas para executar os seus projectos, e instando porque Marmont marche outra vez a reunir-se-lhe.

A 7 chegou correio de Toledo, e as cartas referem o choque dos patriotas da Mancha com os inimigos, que havia em Almagro, os quaes forão completamente rechaçados, e prisioneiro o seu Commandante. Os 15 por 100 dos alugueres exigem-se com a maior crueldade: não he bastante presencear a indigencia, a nudez, e a miseria de hum pai com huma numerosa familia faminta, nem o desamparo de huma Viuva honrada, que vive de estrobas, e do trabalho de suas mãos: nada abrandá estes verdugos, que folgão de nos ver perecer.

„ Os Felizes successos das armas Hespanholas, e Alliadas, que tem sido do presente numerosos, provão o quanto se enganou Buonaparte com a conquista

da Península, e o quão prejudicial, e mortifera he esta guerra aos Francezes, que pouco, ou nada adiantão com a tomada de Praças, que tantas vidas, e sangue lhes vão custando.

Noticias transmitidas de Elvas em data de 9 de Outubro.

Os Francezes ainda tem algumas tropas em *Aterida*, e *Almendralejo*, e o resto em *Zafra*. Não tem subido tropa alguma da *Andaluzia*. Ainda não temos noticia da volta do exercito de *Marmont*. Os Francezes em *Badajoz* tinham ultimamente só 10, ou 12 bois, e cousa de 400 cabeças de gado ovelhum: sahirão em consequencia a roubar gado, e trouxerão 18 cabeças entre grosso, e miúdo, a maior parte do terreno de *Olivença*. No mez passado desertarão-lhes da guarnição de *Badajoz* 150 Soldados, e 2 Officiaes, em razão do muito trabalho, que lhes dão, e de os terem quasi sempre a meia ração. Chegou o seu novo Governador *Pino*, e sahio o antecedente, que tinha succedido a *Philipon*.

As cartas de *Cadix* de tres do corrente affirmão, que *Ballesteros* tivera a 29 outra acção, em que batera 48 Francezes, e que *Soult* sahirá de *Sevilha* no dia 27, sem se dizer a sua direcção.

Alguns *Hespanhoes* que acompanharão os Francezes até *Cidade Rodrigo* na qualidade de bagageiros, voltarão outra vez para as visinhanças de *Castello-Branco*, donde erão, e affirmão, que elles tiverão huma perda consideravel, principalmente em *Cavallaria*, nos dous combates, que sustentarão contra o exercito *Anglo-Portuguez* a 25, e 27 do passado entre o *Agueda*, e o *Coa*.

Conforme as noticias do Norte de *Portugal* esperava se em *Valhadolid* o *Marechal Oudinot*, que vem da *Holanda* a tomar o commando do exercito que fôra de *Bessieres*, e que manda interinamente *Dorsene*. Porém inda não tinha chegado.

B A H I A 14 de Janeiro.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 9. Da *Costa da Mina*. Bergantim *Triunfo da Uniao*, Mestre *Manoel Joaquim Pinto*, 36 dias de viagem, carga 383 cativos (morrerão 36) e 276 panos da *Costa*. Dono *Domingos Pires dos Santos Chaves*.

Em dito. Da *Iiba do Principe*, com escala por *Pernambuco*, d'onde traz 4 dias de viagem *Navio Espirito Santo*, Carga 605 cativos, morrerão 492, Dono *Manoel José Machado*, e Companhia.

Em 11. Do *Rio de S. Francisco* *Sumaca Santo Antonio Duvidoso*, Mestre *Francisco Nunes de Andrade*, 3 dias de viagem, Carga varios generos. Dono *Manoel Barboza de Oliveira*.

Em dito. Do mesmo *Rio de S. Francisco*, *Sumaca Americana*, *Santissimo Sacramento S. Antonio*, e *Almas*: Mestre *Jacinto Francisco de Oliveira*: Carga varios generos, Dono *Manoel Cardoso Dias*.

A V I S O.

Quem quizer comprar huma *Sumaca* de tres a quatro mil arrobas vinda proxivamente do *Rio de Janeiro* dirija-se ao *Escritorio de Antonio Vieira da Costa* na rua dos *Caldeireiros*.

Com Permissão do Governo.

B A H I A: Na *Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva*.

CIDADE



D'OURO

DO BRAZIL.

Sexta feira 17 de Janeiro de 1812.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda.

R U S S I A.

Belgrado 7 de Setembro.

Receamos que esta Cidade seja cercada. As mulheres, meninos, e velhos abandonarão o Paiz aberto, para se refugiarem nas Fortalezas de *Schwarz*, e *Semendria*. A guarnição *Russa* aqui he mui pequena. Hontem deliberou o Senado sobre os meios de defenza necessarios para se opporem ao inimigo, que está fazendo grandes preparativos contra nos.

Semlin 17 de Setembro.

Esperamos receber brevemente grandes noticias do theatro da guerra: 500 Turcos já passarão o *Danubio*, e se intrincheirarão.

G I B R A L T A R 27 de Setembro.

Sua Alteza Real o Principe Regente do Reino Unido da *Grã-Bretanha*, e *Irlanda*, em nome de seu augusto Pai, foi servido conceder aos seus Soldados Catholicos, Apostolicos, Romanos desta guarnição o livre exercicio da sua Religião: e o Excellentissimo Sr. Tenente Governador teve a bem participar ao R. Vigario da Igreja Catholica esta Soberana resolução, encarregando-lhe, que determine hora, como fez, para que os Soldados Catholicos possam concorrer ao santo sacrificio da Missa, e outras devoções: o Povo Catholico teve a maior satisfação de os ver ouvir Missa formados, pela 1.^a vez no Domingo 22 do Corrente.

He notoria a urbanidade, com que o Excellentissimo Sr. Tenente General *D. Coulim Campbell* tem em repetidas occasiões distinguido a Religião Catholica, no facto de sustentar os seus Ministros. Desta verdade são testemunhas todos os habitantes, e os muitos Hespanhoes, que rezidem, e transitão por esta guarnição, e he o mais pequeno tributo de hum justo agradecimento, não deixar que se ignorem em parte alguma estas virtudes do Sr. Tenente Governador, ao qual devera ter sido de muita satisfação ver que as suas acções tem coincidido com os desejos do Governo Supremo, como prova a Real ordem referida

H E S P A N H A :

REINO DE VALENCIA. *Alciras 4 de Outubro.*

Os inimigos terão perdido, desde que entraram neste Reino até hoje, conta de 900 homens: chegarão a aproximar-se até legoa e meia de *Valencia*; porém ha as mais bem fundadas esperanças, de que esta terceira invasão seja tão infructuosa, como as antecedentes; plano combinado, forças consideráveis, grande disposição nas tropas, e patriotas, que desejão anciosamente pelear, e banhar suas mãos no sangue dos atrozes *Vandalos*, e sobre tudo *energia* não vista até agora, nos promettem lisongeiros resultados.

As noticias de *Catalunha* são, de que o General *Lacy* está também pelo systema da *energia*: desejamos que este contagio se propague, pois será o remedio universal dos males, de que adoecemos.

BISCAYA. *Bilbão 1.º de Outubro.*

Nas Provincias *Vascongadas* se augmenta o odio aos oppressores á proporção que mais nos lisongeião com promessas de felicidade, e prompto restabelecimento de huma paz duradoura. As Partidas de guerrilha vão-se augmentando, e actualmēte o estado dos *Francezes* por este Paiz he mais critico do que antes.

ANDALUSIA. *Tarifa 11 de Outubro.*

O Quartel General do Sr. *Ballesteros* acha-se em *S. Roque*: o inimigo reúne 12 a 13 mil homens em *Medina*, *Arcos*, e *Ronda* contra esta Cidade, e o Campo. —

15. Estão desembarcando os *Inglezes*, que vierão reforçar nos. Partirão varios Officiaes para a *Serra* a organizar quatro batalhões de *Serranos*. No dia 12 á noite mandou o Sr. *Ballesteros* a *Algeciras*, que passassem para a *Ilha Verde* os militares doentes, e quanto convier subtrahir á rapacidade do inimigo.

No dia 12 ás 10 horas da manhã já estava a nossa Cavallaria em *S. Roque*, e a infantaria formada alli ao pé em *Buenvista*. No mesmo dia se esperava *Victor* em *Vexer* com outros dous Generaes, e dous batalhões: 63 infantes, e 13 Cavallos erão os que a 13 vinhão atacar o General *Ballesteros*, além de 1700 homens pela parte de *Marbella*, e 1500 pelas *Cazas del Castanbo*. Não sabemos se intentarão vir sobre esta Povoação, onde serão recebidos a tiro de artilheria: a nossa guarnição se augmenta: os numeros estão com artilheria, e a tropa, e habitantes com bons animos, e resolução: a marinha, se o tempo o permitir, pode auxiliar muito a escarmentar o inimigo, e frustrar o seu intento.

Valencia 11 de Outubro.

D. José Palau Chefe da 1.ª Partida patriótica do Reino de *Valencia*, participou ao Excellenissimo Sr. *D. Joaquim Blake*, que na madrugada do dia 8 do corrente, estando emboscado com a sua partida, e a do lugar de *Gatova*, commandada por *D. Francisco Lazaro*, observou que huns 100 infantes, e 200 cavallos inimigos tomando as alturas de *Estivella* descerão ao saque do Povo, e se retirarão, concluido este acto, ficando cousa de 100 entretidos na pilhagem, e que não podendo ver com indifferença os damnos, que causavão aos seus Concidadãos, determinou atacallos, e o executou, repartindo os guerrilheiros de modo que entrassem no Povo por diversos pontos ao mesmo tempo. Assim se fez com exactidão, e valor, ficando em breves

momentos estendidos nas ruas 40 *Francezes* mortos, e tres prisioneiros: os restantes poderão escapar ao abrigo da cavallaria, que retrocedeo em seu auxilio, sem mais perda da nossa parte, do que hum morto da Partida de *Gatova*. Elogia este benemerito Patriota o valor, e enthuziasmo de ambas as partidas, e tendo merecido a conducta de *Palau*, e *Lazaro* a approvação do General em Chefe, mandou que se faça saber ao público para satisfação de todos, que tiverão parte na acção, na certeza, de que logo que se saiba o nome da Viuva do morto, será recommendada a S. Magestade.

Valencia de Alcantara 11 de Outubro.

O Excellentissimo Snr. General em Chefe acaba de receber por extraordinario a noticia, de que a 3 chegou a *Salamanca* hum General *Francez*, que vem de *Paris*, por cuja via se soube, que Napoleão partira para *Berlin*, levando consigo a guarda Imperial: que ElRei de *Prussia* entrava em coalisção com a *Russia*, e que o corpo do Commando de *Davoust* marchava para a *Polonia*. He indubitavel pois que taes movimentos são consequencia de ter calculado o Imperador *Alexandre* os seus interesses, e convencido-se de que a sua existencia politica está em contradicção com o engrandecimento de *Buonaparte*.

C A D I X 16 de Outubro.

Por parte do General *Ballesteros* em data de 14, sabe-se, que o inimigo em número de 12 $\frac{1}{2}$ homens se adiantou até *S. Roque*: não podendo o dito General oppor-se a forças tão superiores, se retirou para debaixo da artilharia de *Gibraltar*.

L I S B O A 1.^o de Novembro.

Margens do Guadiana 23 de Outubro.

Todos os Corpos *Francezes* tanto de infantaria, como de Cavallaria, que existem ha tempo na *Extremadura*, e que actualmente commanda *Drouet* se reunirão a *Girard* em *Caceres*, a excepção de 800 a 1 $\frac{1}{2}$ infantes, e 300 a 400 Cavallos, que ficarão em *Merida*, e *Almendralejo*: neste ultimo Povo inda se conservava *Drouet* a 21: a força de *Girard* subirá a 4500 Infantes, 800 cavallos, 5 peças, e 2 obuzes, cujo General fazia hontem, 22 do corrente, movimento para *Aliseda*: e as tropas *Hespanholas* do Conde de *Pene Villemur*, e Brigadeiro *Murillo* se retiravão para as cazas de *Cantilana*.

Hum Divisão do Exercito de *Marmont* occupa *Placencia*, e suas visinhanças: outra *Almaraz* e *Naval moral*, e deste Povo até *Talavera de La Reyna* o resto do Exercito.

Drouet tinha subido da *Andaluzia* para a *Extremadura*, e entrado em *Zafra* a 8 do Corrente: desde então até 21 não tinha vindo tropa, nem comboi algum, nem se esperava. Parte das tropas de *Marmont*, principalmente Cavallaria, forão para *Toledo*, e suas visinhanças.

Margens do Douro 20 de Outubro.

Nada ha de novo no Exercito da *Galliza*, que continúa a sua organização: a Divisão de *Mandermasen* composta de 5 $\frac{1}{2}$ infantes, e 1 $\frac{1}{2}$ cavallos partio de *Valbadolid* para *Madrid*, onde se reunirá a *Marmont*. He quasi impossivel, que este Marechal subsista onde está, pela falta de víveres, e muitas doenças, que tom. No meado de Outubro deve partir outro comboi

de *Castella* a *Velha* para *França*, em que vão alguns Generaes, e bastante tropa.

S. A. R. o Principe Regente Nosso Senhor, querendo acudir com todos os meios, que lhe são possiveis para a defenza deste seu Reino de *Portugal*, mandou nos navios ultimamente chegados do Rio de *Janeiro* muitas arrobas de *Salitre*, para consumo da *Fabrica da Polvora*: a saber.

	Arrobas.	Arrates.
No Navio <i>Victoria</i>	730.	
Dito <i>Rainha dos Anjos</i> - - - -	722	5.
No Bergantim <i>Destemido</i> = = - -	481	14.
	<hr/>	<hr/>
	1934	19.

Consta igualmente que estava embarcada huma porção consideravel de *Quina* para uso dos Hospitales militares deste Reino, e se espera a todos os momentos.

As Gazetas de *Cadix* até 19 do passado trazem noticias de *Madrid*, donde consta, que os Reforços chegados de *França* no mez de Agosto passado, erão conscriptos *Italianos*, ou tropas *Francezas* vindas da *Italia*; daqui se pode concluir, que os 80⁰⁰⁰ conscriptos *Francezes*, unicos que *Buonaparte*, pôde levantar este anno, todos forão para o Norte, ou ficarão nos depositos de *França*: nada adiantão de *Valencia*.

Elles estão mais atrazados agora, do que no principio de 1809; tanto se deve á disciplina de hum *Beresford*, á tactica superior de hum *Wellington*, ao valor das tropas *Portuguezas*, e *Britanicas*, ao patriotismo, e fidelidade dos habitantes de *Portugal*; e dos *Hespanhoes*, que se sacrificão pela Liberdade do seu Paiz, lastimosamente opprimido pelo maior dos Tyrannos.

B A H I A.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 13 De *Serra Leão*. Brigue *Calipso*, Mestre *João Chrisostomo Rodrigues Lopes*, 22 dias de viagem, em Lastro.

Em dito. De *New York*. Escuna Americana, *Paulina*. Mestre *William P. Coffin*, 35 dias de viagem, carga bacalhão, genebra, bolaxa, breu, alcairão, pixe, e cabos. Correspondente *Henrique Hill*.

A V I S O S.

Quem quizer comprar o Engenho de *S. Cruz de Torres em Paripe* que he de *Francisco Agostinho Gomes*; falle com *Manoel José de Mello* no seu Escriptorio ao *Corpo Santo*, que tem ordem para o vender.

Quem quizer embarcar tabaco, ou outros quaesquer generos para *Gibraltar* em a *Galera Hespanhola, Santa Roza*, dirija-se a *Casa de Harrisson Hayman, & C.^a*

Com Permissão do Governo.

B A H I A: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Seiva.

CIDADE D'OURO



DO BRAZIL.

Terça feira 21 de Janeiro de 1812.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda,

R U S S I A.

T Odas as noticias desta parte da Europa confirmão, que o Imperador *Alexandre* se está preparando para a guerra, que tarde, ou cedo espera do seu irmão *Buonaparte*, cuja ambição desmedida, cujas extorções perversas conhece: com tudo elle persiste em não ser o primeiro a atacar. Este systema será mui judicioso, mas persuadimos-nos, que *Napoleão* romperá com a *Russia*, quando tiver tomado tambem as suas medidas, que possa dar hum golpe seguro. *Alexandre* conhecerá então seu erro, e ficará reduzido a condição abjecta de Monarca escravo, quaes são todos os que gemem debaixo da influencia, ou despotismo *Francez*.

Buonaparte na insolente falla, que em Junho passado dirigio ao Ministro *Russo* em *Paris*, julgou intimidar o Imperador *Alexandre*, mas este bem longe de suspender os seus preparativos, e medidas de precaução, e defesa, os augmentou desde então para cá; e podemos assegurar, que o Exercito *Russo* nas fronteiras da *Polonia* sóbe. hoje a 180,000 homens, com hum trem immenso de artilharia, armazens, transportes, e tudo prompto a marchar em 24 horas: e eis-aqui o que tem obrigado a *Buonaparte* a ter contemplações com a *Russia*.

H E S P A N H A.

CASTELLA A NOVA *Chinchila* 10 de Outubro.

No dia 5, o General *Mabi* com 6,000 infantas, e 800 cavallos se dirigio a marchas forçadas a estes pontos, onde está o Quartel General. Não se sabe para onde se dirigem estas forças: porém he de presumir, que vai para *Raquena*. O General *Freire* fica com o commando do resto do Exercito. (o de *Murcia*.)

Ilha de Malhorca. Palma 27 de Setembro.

O armamento geral da *Catalunha* consiste em hum homem de cada casa sem distincção de classe: esta providencia tem augmentado em poucos dias o Exercito extraordinariamente. As espingardas parece que não são tão poucas, como se julgava, e os *Somatenes* se prestão melhor, e com mais ordem, do que no principio, pelas activas disposições do General *Lacy*, que tem já organizado onze batalhões.

Uriel 9 de Outubro.

Hum officio de *D. José Durão* datado de 7 do corrente em *Calatayud*, dirigido a esta Junta, communica-lhe, que depois de se ter aproximado ao inimigo (enserrado no Convento da *Merce*) por hum caminho coberto, que formou com saccos de lá, e de ter-lhe causado hum estrago horrivel com a explosão da 3.^a mina, conseguio por fim, que se entregassem á discricção cousa de 500, que defendião o dito Convento fortificado. As nossas tropas victoriosas immediatamente sahirão a encontrar as guarnições de *Epila*, *Frano*, e *Almunia*, que vinhão em soccorro dos seus, e as derrotarão completamente: ficarão muitos prisioneiros, e mortos, e os restantes se recolherão a *Saragoça*.

Villa Franca del Vierço 12 de Outubro.

O *Cura Tapia* por aqui passou, depois de ter estado em *Santiago*, e na *Corunha* em busca de armas para a sua valente Partida: hontem jantou nesta *Villa*, trazia hum magnifico sabre, com que o presenteou na *Corunha* o *Commissario Inglez*, residente naquelle porto, sujeito muito amante dos patriotas, e sempre prompto a mostrar-lhes a sua generosidade: deu mais ao celebre *Tapia* 500 espingardas, 200 clavinhas, 500 pares de Sapatos, 300 cartucheiras, e alguns milhares de cattuchos, e offerecco dar-lhe tudo quanto precisar, logo que tenha occasião. A Partida deste valeroso Chefe se compõem já de 550 cavallos, e 1250 infantes: a falta de armas tem sido a causa de se não ter augmentado muitissimo; e recebendo este soccorro; não será de admirar, que reuna em pouco tempo 4000 homens. A offerta do bom *Inglez* o enche de boas esperanças. Em *Santiago* o obsequiarão muito, e principalmente o *Cabido*.

Alcira 4 de Outubro.

O Exercito de *Suebet*, segundo as melhores noticias, consta de 2000 homens. A guarnição do *Castello de Sagunto* he de 3000 homens, com viveres para 8 mezes.

Assegura-se, que em consequencia do infructuoso assalto daquella Fortaleza, retirarão os inimigos para a sua retaguarda 70 carros de feridos. Os Habitantes de todas as classes estão animados do melhor espirito, e cheios de confiança nos Chefes. As descobertas de fuzileiros da *Horta* incommodão as partidas soltas do inimigo: huma dellas passou á espada 23 *Francezes*, e outra remetteo 7 cavallos, que lhes tomou.

Parece positivo, que o novo Chefe dos *Francezes* em *Hespanha*, *Jordão*, traz ordens secretas para mandar quando antes a *França* 148 recrutas *Hespanholas*: aqui se estão fazendo disposições para fortificar o *Alcaçar*.

F R A N Ç A.

Fulguei interessante o transcrever aqui a falla feita por *Buonaparte* ao *Ministro da Russia*, copiada do *Investigador*, para se notar a arrogante usania, com que este *Déspota* troveja.

Buonaparte successivamente se dirigio aos diferentes *Enviados da Confederação do Rhin* com a sua costumada affabilidade, depois disse algumas palavras em tom baixo ao *Embaixador da Prussia*, e dalli voltando-se para o *Ministro Russiano*, fallou em tom alto, e resolute da maneira seguinte.

„Então, *Principe Kurakin*, que he isto que eu ouço? que devo eu mais ouvir?—que! o vosso *Imperador* fará a paz com os *Turcos*, com aquelles indignos *Musulmanos*, que são inimigos igualmente do seu, como dos outros *Governos Europeos*! Elle quizera de bom grado ser senhor absoluto, sem dúvida... Sim, hum bello *Senhor*, para ceder aquellas ricas *Provincias*; aquellas lindas posições militares, que formavão tão admiravel defesa na esquerda do seu *Imperio*; e para abandonar o *systema*, que lhe foi traçado por *Pedro Grande*, e pella *Illustre Catharina*. Eu lhe deixei aquellas possessões, e como o estimo, nunca lhas havia de tirar. Meu *Sogro de Austria* vio isto com pezar, mas eu quizera applacallo, e indemnizallo, porque desejo o bem da *Russia*: se o vosso *Imperador* conclue esta projectada paz, a minha conducta para com elle se mudará totalmente. Sem dúvida a paz he objecto appetecivel a todo o *Soberano*; mas para ser vantajosa, deve ser a consequencia de huma victoria: e que victoria tem vosso amo ganhado? Tenho ouvido fallar de marchas, e escaramuças, mas não de batalha decisiva. Vós tendes tomado, he verdate, alguma *Fortaleza* sobre o *Danubio*, mas ainda ha outras muitas na posse do vosso inimigo, que ainda tambem governa na entrada do *Rio*. Dizei ao vosso *Imperador*, que a paz não conserva, nem engrandece hum *Imperio*. (He pois a guerra exterminadora da especie humana, quem conserva, e engrandece os *Imperios*? temos a prova no ephemero *Imperio de Alexandre*.) Pois que a sorte da *Europa* agora esti decidida pelo acontecimento de huma batalha, os *Principes* devem buscar o seu engrandecimento pela espada) *Maxima abominavel!* os *Principes* não são os *algozes dos Povos*, e sim os *Pais dos seus Passallos*, qual o nosso *Augustissimo Soberano*. O seu engrandecimento só pôde fundar-se no bem da *Humanidade*.) Estes devem ser homens poderosos, e he só assim que elles podem prosperar. Eu proclamei vosso amo *Imperador do Norte*, isto deveria ter-lhe mostrado as minhas benevolas atencões para com elle.

A entrevista de *Niemen* excitou sentimentos proprios no coração de meu *Irmão Alexandre*: elle prometteo não dar mais ouvidos aos conselhos de *Siroganof*, e *Salitikof*, que estavam vendidos aos *Inglezes*: elle prometteo nunca mais tratar com os *Inglezes*, mas anniquilar a sua influencia. Elle não sus-

tentou a sua palavra. Ouço que elle torna a ser influido pelos *Inglezes* contra mim: e que os *Inglezes* estão em grande estima em *Petersburgo*. Hum Príncipe, que he guiado por estrangeira influencia, não he Monarca, mas o escarneo de espias, e lisongeiros... Príncipe *Kurakin*, eu governo só. Eu não sou dominado por ninguem. Eu me tornei sábio na arte de governar. Em *Er-furth* eu dei a meu Irmão da *Russia* os conselhos, que o podião ter feito grande, e respeitavel, em quanto elle reinasse, se tivesse seguido as minhas instrucções; mas a facção *Ingleza* o extraviou, e creio que elle se arrepende-rá da sua recente conducta.

A *Austria* foi tambem em outro tempo servidora dos *Inglezes*, que crião hum partido em todo o Estado que receber seu dinheiro, e acreditar suas promessas. Vós vistes o resultado. Ella não foi mais hum poderoso Imperio. Tendes visto o estado das suas finanças... ella tinha só papel moeda; eis aqui as venturas, que obteve de *Inglaterra*. Ella entrou em meu systema Continental, e já está restituída á sua ordem; as suas finanças estão tambem melhoradas. (*Nunca tão desgraçadas!*) Eu lhe fiz promessas, as quaes hei de cumprir, e o vosso Imperador não deve ter ciumes: o seu Imperio he assas extenso. Carece sómente daquellas Praças, que eu lhe assignei, e que eu só desejo que elle conquiste; mas elle tomou medo, e tem cessado de seguir os dictames do seu coração. Desgraçados aquelles Soberanos, que não consultão os seus corações, mas que são guiados por impressões não conformes aos seus sentimentos, e repugnantes aos seus verdadeiros interesses. Vosso amo deseja ser neutro relativamente ás medidas, que tenho tanto empenho de adoptar contra a influencia *Ingleza*; mas esta neutralidade o destruirá; porque na contenda, que estou dirigindo, a *Inglaterra*, ou o Continente deve cair, o resultado não he duvidoso. Eu tenho da minha parte a voz dos Povos (*melhor dissera a intriga, e o dolo*) que aborrecem a tyrannia *Ingleza*. Eu conseguirei o que intento, porque os inimigos estão já perplexos, e porque eu procuro vingar a lei das Nações. (*aliás destruir as Nações.*) A destruição espera os Soberanos, que se affastarem de mim, ou contra mim conspirarem. Seus thronos serão confundidos na poeira „

(*Aquí o Despota bateo com o pé no pavimento.*)

„ Donde procede esta improvisa raiva, que se apossou do vosso Governo? para que são essas extraordinarias levas, desproporcionaes á população da *Russia*? para que estas marchas forçadas? a quem ameaçaes vós, ou por quem sois ameaçados? Eu não tenho hum só Soldado nas vossas fronteiras, e o unico Exercito, que tenho ajuntado na *Alemanha*, está cem legoas das vossas fronteiras *Polacas*. Se vós me ameaçaes, 150,000 *Francezes* tornarão a tomar posse da posição sobre o *Niemen*, que eu occupava, ha tres annos. Se o Exercito *Francez* marchar para *Petersburgo* para vingar a paz do Continente, e dispersar o partido *Inglez*, que alli prevalece, não deveis culpar-me, mas aos *Inglezes*. Eu nada desejo do Imperador da *Russia*: de que me poderia elle servir? Tudo está em paz no Continente, á excepção de alguns *Hespanhoes* sediciosos, pagos pela *Inglaterra*, e que meus Exercitos punirão. Pensaes vós aproveitar este momento para atacar-me? Eu tenho sómente 80,000 homens em *Portugal*, e *Hespanha*, e a força militar da *França* he plenamente 800,000, sem contar os meus fiéis alliados da Confederação do *Rhin*:

pensaes vós assustar-me? pensaes vós que renunciarei a meus projectos contra *Hespanha*, e as minhas medidas contra a *Inglaterra*? enganaes-vos, e os meios porque buscaes embarçar-me, servirão pelo contrario de facilitar minhas vistas. „

Por 300 annos tem os Póvos do Continente dependido dos *Inglezes*, que nos vendem suas fazendas, e seus productos Coloniaes pelo preço que querem: agora porém não podem introduzir nos portos da *Europa* huma só onça de anil, hum arratel de açúcar, ou huma peça de algodão. Exceptuo os portos da *Russia*, que estão abertos para tudo o que he *Inglez*. Não he isto o que meu Irmão da *Russia* prometteo. Se os Soberanos não guardão a sua palavra huns com outros, então adeos boa fé, toda a confidencia deve cessar. (*Assim falla hum monstro de perfidia!*) Quando *Austria* a ultima vez me atacou, eu tinha 150\$ homens na *Hespanha* sobre as margens do *Ebro*. Determinei punir *Austria*, e hum mez depois achei-me pela segunda vez em *Vienna*. Evitai que eu seja provocado a tomar o caminho de *Petersburgo*: se huma vez eu chegar áquella Capital, não pararei em quanto não limitar o Imperio dos *Czares* aos desertos da *Siberia*, e de *Kamtchalka*. Não fica bem á *França*, que por 1500 annos tem sido a mais poderosa das Nações Europeas, soffrer os insultos de hum Imperio, que está ainda na sua infancia, e que ha 150 annos, que tem sido notavel pela crueldade dos seus *Czares*, e barbaridade de seus habitantes. (*Calumnia desmentida por huma successão dos mais brilhantes factos desde Pedro o Grande, Regenerador daquelles Póvos.*) Eu sei que o Imperador da *Russia* não ouve esta linguagem na companhia de *Nararkin*: elle tem huma idéa clara do seu poder.

Pois bem, se ateimão por meios terriveis, eu dissiparei esta illusão. Os Conquistadores de *Austerlitz*, e *Eylau* não estão ainda na sepultura; estão cheios de coragem, e de enthusiasmo, gostarão de reasumir aquellas posições sobre o *Niemen*, que eu só deixei, porque meu Irmão da *Russia* prometteo-me a sua amizade, e jurou mesmo, que já mais tomaria armas contra mim. Julguei então que as nossas contestações estavam acabadas: mas se ainda huma vez me força a tirar a espada contra elle, eu não serei tão facilmente persuadido a embainhalla, como quando induzido pelas suas promessas, retirei as minhas tropas da estrada, que guia á *Petersburgo*. Mulheres são sempre a ruina dos Monarcas. Todas as Princezas, que tem sido ganhadas pelos *Inglezes*, ou pelos amigos dos *Inglezes*, tem severamente expiado, ou amargamente deplorado seus erros. A natureza designa meramente as mulheres para continuar a especie humana, e só debaixo deste ponto de vista devem ser consideradas. Se as deixamos metter em negocios de Governo, os nossos Sceptros se converterão em rocas. Escrevei instantaneamente á vossa Côite... dizei que a sua politica me he desagradavel, que a sua conducta me inquieta, e que deve aniquilar aquellas mulheres, e favoritos, que tem sido deslumbrados, e comprados pelo ouro *Inglez*. Eu desejo a paz, não desejo a guerra. A felicidade do meu povo occupa toda a minha attenção: mas se eu sou atravessado em minhas diligencias para completar esta, meus projectos podem transferir-se: mas serão depois com mais vertou concluidos. Entretanto eu posso contar com o zelo do meu povo el-

le não consentirá que o seu Imperador seja insultado em quanto está construindo os alicerces da sua futura prosperidade, e grandeza. Vós, Príncipe Kurakin, sois exceptuado, porque estou certo, que sois afeiçoado á França, e ao seu systema: Vós podeis ainda salvar vosso amo, repetindo-lhe francamente as minhas palavras, e descrevendo-lhe o affetto do meu povo pela minha pessoa, e a sua zelosa cooperação em todas as minhas medidas contra os Inglezes. „

Napoleão trouxe nisto o Príncipe Kurakin para o meio do circulo, e proseguio na maneira seguinte em tom mais baixo, mas que podia ser ouvido pela maioridade dos circumstantes.

„ De facto deveis conceder-me, Kurakin, meu Primo, que o vosso Imperador se tem sem razão assustado. A tomada das Cidades *Anrealicas* era consequencia necessaria do systema continental, que eu tenho levado á execução, e que tinha sido até certo ponto approvado por elle mesmo. Estas Cidades são o retiro do contrabandista, e os depositos das mercadorias *Inglezas*. Nada podia ser mais insultante aos olhos da Europa, do que aquellas infames, e clandestinas transacções, continuadas a pesar do meu poder, e dos nossos artigos de convenção. Não foi ambição, que me obrigou a tomar estas Praças; porque mesmo era tempo de paz, e a sua independencia me seria proveitosa. Mas eu devo ter Vasos, mólhes, diques, e marinheiros para continuar a guerra maritima, e tudo deve ceder a este grande objecto. Vosso Imperador queixa-se de que eu roubei a sua familia, porque tomei o pequeno Estado do Príncipe de *Oldenburgo*; e o forcei a buscar refugio na *Russia*, mas porque se obstinou elle a resistir-me? Por confiar no apoio da *Russia*, deverei eu curvar-me a pedir favores a *Principes*, que em *França* apenas hobrearião com a nossa Nobreza? favores que elles talvez ousarião recuzar-me?.. Além disso, consentirei eu que elles acreditem, que ha poder algum sobre a Terra, que embarace as minhas medidas, e obste a minha vontade? (*Oh blasfemia!*) Em todos os tempos os homens, e as suas possessões são sacrificados ao que vós chamaes no vosso jargão diplomatico Legislativo *Razões de Estado*. Os homens não devem olhar-se pelos fundadores das grandes Nações meramente como companheiros mortaes, mas como instrumentos, que elles devem empregar, como vassallos, que lhes devem obedecer, e como soldados, que devem morrer por elles. Na sua estimação o direito de propriedade deve olhar-se como nada. Não ha propriedade particular, que elles não possam addir aos seus territorios, ou dividilla como quizerem para seu engrandecimento, sem prestar attenção alguma aos interesses dos individuos. (*Que infernal politica! que horror! Eis o Codigo da insociabilidade, subversivo de todos os principios da Moral!*) Eu sei muito bem que a vossa Côrte não coincide exactamente com estes principios, e que todos lamentão a desgraçada Casa de *Oldenburgo*, que eu tão deshumanamente tenho espoliado; mas eu teria indemnizado esta malfadada Casa, se a sua obstinação não a tornasse indigna dos meus favores, eu a teria removido da minha esphera d'acção, e posto sobre as praias do *Bosphoro*, ou eu os mandaria para o meu Reino da *Illyria*, até os indemnizar das suas

perdas, sobre os *Persas*; por quanto meu Irmão da *Persia* reenviou o meu Embaixador, para agradar aos *Inglezes*, e se expoz por tanto á minha colera. Principe *Kurakin*, nenhum poder, me pode resistir ... Eu estou armado de hum poder, a que todos os outros poderes devem ceder. Eu não de- sejo destruir os thronos da Europa: não, Principe *Kurakin*, essa não he a minha intensão; pois que tenho secretamente determinado quem os hade occu- par: mas se elles se ligão contra mim, se elles não só recusão cooperar comigo, mas até trabalhão por estorvar as minhas intrigas, e resistencia; então eu devo a mim mesmo, devo aos interesses do meu povo, ao exito feliz dos meus planos, á estabilidade do meu Imperio, o castigar aquelles, que me insultão, e aniquilar aquelles, que põem em perigo o meu systema Continental. A Europa ha muito tempo podia estar em paz, se o mais po- deroso dos seus Principes tivesse dado ouvidos aos meus conselhos; mas em vez disso, os Principes se unirão para proteger interesses não seus, para re- cobrar territorios a que não tinham direito, e manter o monopolio Commer- cial, e a tyrannia maritima dos *Inglezes*. As pequenas Potencias são só meio Soberanas; porque requerem a protecção das maiores, e porque o Principe que sabe, que não pôde proteger-se a si mesmo, não pôde conservar a in- tegridade de sua Soberania. Segue-se, que elle deve ligar-se a huma Potencia maior, da qual deve abraçar as querellas, seguir as medidas, e adoptar os principios, como penhor da protecção que recebe.

Quando eu dividi a *Alemanha*, exercitei sómente o meu direito de pro- tecção; eu ter-me-hia contentado com a *França*, tal como ella era, quando primeiro passei a ser seu Regente, mas as guerras, que se armarão contra mim, me convencerão de que os Governos Europeos devião ser novamente modelados, e estabelecidos sobre os nossos principios; e por tanto todas as minhas empresas tem tido por objecto fazer que todos os Soberanos vivão como eu, pois que elles não quizerão que eu vivesse como elles. Tem cus- tado muito ao meu coração o executar em toda a plenitude este plano geral de regeneração; mas se os Soberanos seguem muito os seus sentimentos par- ticulares, arriscão a sua segurança, e não podem effectuar huma necessaria reforma. Se, por tanto, eu tenho feito os pequenos Estados meus dependen- tes, isto não deve descontentar os grandes Estados. Eu sou afeiçoado aos po- derosos Soberanos, e provei isto quando consenti que a *Russia* existisse, e quando repudiei a mulher que amava para esposar a filha do meu Irmão da *Austria*. Eu sei que o vosso Imperador olhou esta alliança com inquietação, mas não tem direito a queixar-se. Se elle tivesse vencido a soberba de hum individuo da sua familia, nós estaríamos mais proximamente ligados. Elle não deve com tudo imaginar que eu olho a *Austria*, e seu Imperador n'huma vista differente depois do meu casamento. Esta consideração não me obrigará a re- nunciar a principio algum, a perdoar a qualquer ultrage, ou a soffrer qual- quer resistencia. Tudo deve continuar uniformemente como d'antes, e aquelles que presumirem affastar-se da prescrita regra, sentirão o pezo da minha in- dignação, segundo a medida das suas transgressões. Fazei saber isto á vossa Corte.

Domingo 19 com toda a magnificencia, e devoção solemnizou-se a festa vidale do *Senhor do Bom-fim* na sua Capella: e na espaçosa Praça do mesmo Templo pela segunda vez se celebrou a Feira instituida pelo Illustrissimo e Excellentissimo Senhor Conde dos Arcos; Governador, e Capitão General desta Capitania. O brilhante do dia, a amenidade do sitio, o luzimento e ordem das barracas, a abundancia, e riqueza dos generos, que as abastecião, o innumeravel, e lustroso Concurso de ambos os sexos; que delectavel quadro e pomposo spectaculo apresentarão ás vistas, soffregas de fazer-se na variedade de tantos objectos!

Graças, ao nosso Adoravel Soberano, d'onde emana a influencia de tantos bens.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 16. De *S. Antonio Grande*. Sumaca *S. Domingos*, Caçador, Mestre, e Correspondente *Antonio Joaquim*, 15 dias de viagem, Carga madeira de construcção.

Em 17. De *Lisboa* Galera *Cisne*. Mestre *Francisco Suares Vieira*, 60 dias de viagem, carga varios generos, Sobre-Carga *Tolemino Vamberque*: vem com escala a este porto, vai para *Angola*.

Em dito. Do *Rio grande*. Bergantim *Galiana*, Mestre, e Correspondente *Antonio José da Silva*: 28 dias de viagem, 17 pessoas de equipagem, carga 60 arrobas de carne, 500 de cebo, 800 de farinha de trigo, e 300 couros: de passagem *Ignacio Manoel Vieira*, *Manoel da Costa Bezerra*, e *Manoel Fernandes*.

A V I S O S.

Quem quizer comprar 80 duzias de garrafas com vinho do Porto, e 20 ditas com dito da *Madeira* muito superiores em qualidade, hum carrinho com seus pertences muito moderno, hum cavallo, e huma mulla muito passadeira, ambos para o dito, ou para sella, huma negrinha com 14 annos de idade, hum Piano forte de patente, huma imprensa de ingomar ropa, e 4000 alqueires de sal de *Cabo Verde* abordo do Brigue *Inglez*, *Tres Irmãos*; dirija-se ao Escritorio de *Kennith Pringle* nas *Grades de ferro* por cima do Trapiche novo, ou nas casas defronte das *Mercês*, na esquina que vai para os afflictos.

Moirs, e C.^a tem á carga a Galera *Ingleza*, denominada *Fame*, para *Goabraltar*, quem nella quizer carregar dirija-se ao seu Escritorio ao Forte de *S. Francisco*.

Com Permissão do Governo.

B A H I A: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.



DO BRAZIL.

Sexta feira 24 de Janeiro de 1812.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda.

SUECIA.

Este desgraçado Paiz tem actualmente a pezar da perda da *Finlandia* hum Exercito de 10000 homens de linha, e de milicias mui bem pagos. *Bernardote*. tem sabido grangear a estima de todos os *Suecos*, e a de todos os partidos, e pede a verdade, que digamos, que as informações ha quatro mezes não erão exactas, e hoje pôde asseverar-se, que elle he hum verdadeiro *Sueco*.

A firmeza, com que o Ministro dos negocios Estrangeiros respondeo a huma nota insolente, que lhe dirigio o Ministro de *França*, excitou este a exigir de *Bernardote* ainda com mais insolencia a demissão daquelle, ou que se lhe nomeasse outro para tractar com elle. O Principe hereditario respondeo-lhe, que S. M. *Sueca* tinha a maior confiança em seu Ministro, e que por isso o não queria dimitir de hum emprego, que elle preenchia com tanta dignidade, e zelo; e que S. M. não podia nomear para cada Ministro estrangeiro hum Ministro de Estado. Espera-se, que Mr. *Alquier* seja chamado.

Hamburgo 3 de Setembro.

„ Estamos no mesmo desagradavel estado que d'antes. Não se faz negocio algum: não podemos bulir-nos, sem sermos vigiados pelo nosso presente Governo. o famoso edificio chamado *Eimbeckihe*, onde se depositayão todos os vinhos pertencentes ao Estado, foi tomado pelos *Francezes*, e convertido em prisão. Por estes dias foi tomada huma grande quantidade de fazendas na vizinhança desta Cidade, vindas da *Suissa*, e o dono foi obrigado a pagar 25 por cento para lhas restituirem. Aqui corre noticia de ter *Buonaparte* perdido ao Rei da *Prussia* a *Silecia* sendo assim, adeos, infeliz Monarca da *Prussia*.

Differentes vasos armados de *Rostock*, e dirigidos por agentes *Francezes* cruzão nos *Beltas* para cometer roubos contra o nosso Commercio. Huma carta de *Gottemburgo* diz, que á 6 de Setembro as Canhoneiras *Suecas* atacam alguns navios *Francezes* armados: mas não se sabe se este encontro foi com o armamento de *Rostock*, ou com alguns Corsarios.

O Systema do Continente está intennamente mudado; nem as Leis, nem os costumes dos Povos são os mesmos. Antigamente consentia-se huma espe:

ra aos negociantes de *Hamburgo* a respeito das suas letras de cambio; se elles as podião pagar dentro de onze dias, de pois do seu vencimento, por huma ordem do Senado era prohibido poder intentar-se acção alguma judicial para se haver o pagamento da letra, antes desse intervallo: os *Franceses* sus-penderão esta espera.

As Praças principaes de *Hamburgo* forão convertidas em prizoões, e ainda não são bastantes para conter todas as pessoas, que se mandão prender: tal he o presente estado do Continente. Os Capitães de Navios, e outros homens do mar, que se tem retirado do perigo das ondas com hum pequeno capital, tem sido arrastados indistinctamente do seio de suas familias, para amarinhar a Esquadra de *Antuerpia*.

Tambem ha prohibição de se mandarem cartas para *Gottemburgo*, e as que se deixão hir para *Copenhague*, são primeiro abertas em *Hamburgo*, e tornão a abrir-se na Capital da *Dinamarca*, com o fim de impedir, que cheguem noticias a *Inglaterra*, não sendo da natureza daquellas, que são convenientes ás vistas do Governo *Francez*.

GRAM-BRETTANHA. *Londres 23 de Outubro.*

Cartas de *Calcuta* de 7 de Maio dizem, que tinha dado á véla no dia antecedente de *Calcuta* toda a Expedição. A 18 de Abril a 1.^a Divisão consistindo nos Regimentos de infantaria 59, e 89 de S. M. o 78 de *Goa*, destacamentos do 22 de Dragões, e a artilharia a cavallo da Companhia, tinham partido de *Madras* debaixo do Commando do Coronel *Gillespie*. Diz se que o estreito de *Malaca* he o ponto de reunião das forças das differentes Presidencias, que compõe a expedição contra *Batavia*.

Estas cartas annuncião a morte de S. A. *Mohet Cobbeen*, segundo filho de *Tippoo Subão*, que se matou a si mesmo com huma espingarda de caça, vendo que se descobrira o plano, que tinha para fugir. Era prisioneiro dos *Inglezes*.

Cartas de *Memel* de 22 do corrente tornão outra vez a referir, que *Buonaparte* pedira á *Prussia* as Fortalezas de *Graudentz*, e *Colberg*, a que *Fredrico Guilherme* não annuirá. Affirma-se que o dito estava em *Berlim* quando lhe foi feito aquelle requerimento, e que partira logo para *Konisberg* aonde recebeo a porção do seu exercito, estacionado nas visinhanças daquella Cidade, e que se suppõe ser de quasi 30000 homens. Affirma-se mais, que em huma mostra geral das forças *Prussianas*, estas subirão acima de 140000 homens disciplinados, e capazes de servir no campo, mas não bem fardados.

HESPANHIA. *Catalunha Berga 3 de Setembro.*

Os inimigos abastecem de viveres o Castello de *Figueiras*, de cuja guarnição entratão 800 prisioneiros em *Perpinhão*: e ha ainda 1200 doentes. Os *Franceses* demolirão as obras, que tinham construido á roda daquella Castello (*Gazeta de Catalunha*.)

Dita. *Villa nueva de Geltrú 6 de Outubro.*

O nosso General *Lacy* vai recolhendo muita gente: antes de hontem carregou sobre os inimigos, que há em *Iqualada*, os quaes se meterão no Convento fortificado dos *Capuchinhos*: esperamos que se entreguem de hum momento a outro: por aqui ha poucos inimigos, e segundo a actividade que reina, e as medidas, que se tomão, he de esperar que dentro de poucos dias não poderá existir hum só fóra das Fortalezas.

C A D I X 18 de Outubro.

Os Inglezes derão algumas peças de montanha ao General Ballesteros, 20\$ duros, 1500 espingardas, e hum excellente Cavallo.

Do mesmo lugar 25.

Pela Fragata *Coro*, vinda de *Vera-Cruz* se receberam cartas do *Mexico* até 22 de Julho. A reunião dos rebeldes, que se achava em *Tisla* (caminho de *Acapulco*) se tem diminuido notavelmente; pois de 8\$ tinham só 3\$ quando o Corcio sahio de *Chilapa* (sete Leguas de distancia do inimigo) onde se achava o nosso Exercito para cair sobre elles. A reunião de *Citiquaro*, que era a mais temivel, tambem se diminuiu muito, e até se diz em postescrito de huma carta que vimos datada de 20 de Julho, que os dous cabeças *Canseco*, e *Muniz* tinham voltado a boa causa. Sabemos que aos nossos prisioneiros em *Citiquaro* fazem a vista gorda para que escapem, e que existem vivos 5 officiaes, e hum cadete, que d'antes suppunhamos passados pelas armas dos rebeldes. Partio do *Mexico* a conducta para *Vera-Cruz* escoltada por paizanos. Assegura-se que traz tres milhões de cruzados para *Hespanha*, que virão na *Atocha*, que estava proxima a dar a vela. Os tres Consulados do *Mexico*, *Vera-Cruz*, e *Guadalaxara* se offerecerão a fazer os gastos de huma estrada militar pela terra dentro, pois toda a revolução se tem reduzido a quadrilhas de Salteadores.

Antes de hontem, e hontem entrarão nesta bahia: de *Vera-Cruz*, e *Havana* 95\$ pezos duros na fragata *N. S. do Coro*: de *Honduras*, e *Havana* no Bergantim *S. Miguel* 57\$... de *Montevideo* 16\$, de *Vera-Cruz*, e *Havana* no Bergantim *Alerta* 155\$ = total 323\$ pezos duros.

Dito 28.

Depois das gloriosas acções de *Alcalá*, e de *Ximena*, de 19, e 25 do passado, em que o General *Ballesteros* humilhou a arrogancia do inimigo, obrigando-o a evacuar aquelles districtos, tinha ordenado *Soult* huma expedição para destruir as tropas daquelle General, reunindo para isso quantas forças lhe era possivel. A enorme superioridade dos *Francezes* obrigou ao dito General a buscar o apoio da *Praça de Gibraltar*, a cujo abrigo, e com os auxilios dos nossos generosos *Allindos*, soube zombar dos esforços de *Soult*, e desvanecer seus projectos. Apenas os *Francezes* cançados de huma expedição, que não lhes produziu mais que huma fadiga inutil, se pozerão em movimento, para se retirarem do campo de *S. Roque*, o General *Ballesteros* se poz tambem em marcha para os observar, e tendo alcançado a sua retaguarda junto a *Ximena* a 22 do corrente, acometeo os, fazendo alguns prisioneiros, e tomando outros effectos. Esperamos as particularidades desta acção.

B A H I A.

O Anniversario da feliz chegada a esta Cidade, de S. A. R. o Principe Regente N. S. e a Augusta Familia foi celebrado hontem com solemnidade no Collegio de *S. Ignacio*, que ora serve de Cathedral, com *Te Deum*, Officiado pelo illustre Cabido, com assistencia do Excellentissimo, e Reverendissimo Prelado, do nobre Senado, Vigarios, e Priados de todas as Religioes, Officialidade dos Regimentos, e mais Pessoas illustres desta Cidade, obstando molestia accidental a assistencia do Illustrissimo, e Excellentissimo Senhor General Governador, rendendo todos com cordial affecto e exemplar patriotismo as devidas graças ao Altissimo por tão sinalada mercê.

No mesmo dia achando-se a atmosphera gravemente carregada desde que amanheceu até ás 9 horas, clareou o Sol depois por algum tempo, e tornando esta a condensar-se; pelas onze e meia começou a chover, e fusilar da parte do Nordeste, onde a Cerração era mais densa, trovejando ao mesmo tempo, sendo a calma grande. Pelo meio dia, hum raio (acompanhado de hum horrendo trovão) escalando na subida da Rua do Passo da parte do mar, huma casa de dous andares, onde matou hum preto, e huma preta, correndo na mesma direcção arruinou hum angulo da chaminé do Hospital Real do Collegio, e rompendo a vidraça de hum oculo sobre o arco da Capella Mór do mesmo Templo com espantoso estampido, quando se officiava o *Te Deum* pela feliz chegada de S. A. R. a esta Cidade; da Cornija do mesmo arco derribou huma pedra, deixando outra abalada a ponto de cahir; e achando-se alli hum numeroso concurso, esta no seu despenho não offendeu a ninguém, á excepção de algumas pessoas lezadas por pequenas contusões dos fragmentos, ou particulas da mesma pedra derribada, maiormente hum Clerigo prostrado pela pancada recebida em hum hombro. Ardeão todos os galões da arimação, que ornava o dito arco. O terror, e a desordem forão taes neste momento que interrompendo o acto, sobravão a motivar as mais funestas consequencias. Pelas 3 da tarde o ar estava sereno, e o Orizote claro

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 19. Do Rio de Janeiro Galera Hespanhola *Diana*, Mestre *Onofre Bialla*, 29 dias de viagem, carga café, pão amarello, e algodão. Vem a este Porto arribada, vai para a *America Ingleza*.

Em dito. Do Rio Grande Sumaca *Esperança da Fortuna* Mestre *Francisco José da Silva*, 29 dias de viagem, carga 68 arrobas de carne, 230 de cebo, e 500 Couros. Dono *Antonio Francisco da Silva Guimarães*

Em 20. Do Rio Grande Sumaca *S. Manoel Atlante*, Mestre *Francisco Mirado Lima*, 48 dias de viagem, carga 68 arrobas de carne, 300 de cebo, e 960 couros. Dono *Manoel José dos Santos*.

Em 21. Da *Coringuiba* Sumaca *Felicidade* Mestre *José Pavão*, 2 dias de viagem, carga 700 alqueires de sal. Dono *Manoel dos Santos*.

Em dito. Do Rio de Janeiro Galera Hespanhola *N. S. do Carmo*, Mestre *José Bonét*, 31 dias de viagem, carga varios generos, Correspondente *Moirs, e Companhia*.

Em dito. De *Newport* Escuna Americana *Resolução*, Mestre *Jacob Smith*, 40 dias de viagem. Carga Sortimento. Correspondente o mesmo Mestre.

A V I S O S.

A nova Companhia de seguros de nominada *Commercio Maritimo*, de que são Directores *Thomé Affonso de Moura*, *Manoel Ferreira da Silva Filho* e *Domingos José Antonio Rebello*, principia no Exercício de seu giro de direito da firma de *Moura, Ferreira, Rebello, & C.^a*, no Escriptorio da casa N.^o 7 a Fonte dos Padres &c.

Quem quizer carregar para *Londres* no Brigue Inglez denominado *Ann* dirija-se a casa de *Eduardo Hill e C.^a* nas Grades de Ferro. Pretes: Algodão a 800 reis por arroba; açúcar, cebo, tabaco, e pão amarello a 300 reis couros a 300 reis cada hum.

Com Permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.

CIDADE D'OURO



DO BRAZIL.

Terça feira 28 de Janeiro de 1812.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda.

H E S P A N H A.

CATALUNHA. *Berga 10 de Setembro.*

O Extracto seguinte dos Officios remettidos a esta Junta superior, e a outras Authoridades subalternas, e Chefes militares dará alguma idéa do estado do Principado, e do valor sempre admiravel, e muitas vezes feliz, com que *Catalunha* resiste ao jugo, que querem impor-lhe seus oppressores.

Do coronel *D João Claros. Torá 13 de Agosto.*

Sabendo que hum Corpo inimigo de 1000 infantas, e 150 cavallos se dirigia para a Villa de *Calaf*, dispuz a minha gente, que não passa de 400 homens, e tomei as disposições convenientes para não ser sorprendido. Na madrugada do dia 9 descobrirão as minhas avançadas o inimigo, e se retirarão incomodando-o, e resistindo-lhe o possivel. Eu occupei as alturas de *S. Donat*, e *Aguda*, donde mandei romper o fogo, que durou mais de 2 horas, no fim das quaes, vendo que os inimigos avançavão para nos cortar a retirada, tive por conveniente tomar outra posição mais vantajosa. Por isto o inimigo entrou na Villa, e a saqueou, degolando 8 paisanos, 2 delles doentes, unica gente, que tinha ficado no Povo. Os outros habitantes tinham abandonado as suas casas, inclusos muitos doentes: os Religiosos *Franciscanos* abandonarão igualmente o seu Convento, tomando a maior parte as armas, e capitaneados pelo seu proprio guardião se postarão nas alturas. He mui digna de elogios esta conducta dos de *Torá*, os quaes por outra parte tem a recommendavel circumstancia de não ter pago ainda contribuição alguma das impostas pelo inimigo. Os *Francezes* deixarão 10 mortos no campo, e segundo informações, tiverão 148 feridos, entre elles o Commandante da acção, e hum Coronel. A nossa perda he de 6 mortos, e 3 feridos, sendo hum daquelles o Tenente da Legião de linha *D. Francisco Franch*, o qual assassinarão depois de prisioneiro, mutilando cruélmente o seu cadaver.

Seguem-se tres partes do Commandante de Partida *D. Adriano Gchando*; a 1.^a datada de 13 de Agosto de *Masia de Brunet*, diz que matou aos ini-

migós 12 homens, e ferio muitos: a 2.^a datada de 17 do dito de *Casa Bru-*
net, refere que atacou os mesmos *Francezes* de *Roca-foradera* ao pé de *Mon-*
serrate, e lhes fez igualmente alguma perda: da 3.^a datada de 21 do dito,
de *Rubiola*, consta que accometiera hum destacamento de 100 infantes, e 10,
ou 12 Cavallos, dos quaes matarão com certeza 4, e julgavão que tinham
morto outros mais, e ferido muitos.

Sevilha 18 de Outubro.

A 26 entrou aqui o General *Godinot* com 200 homens e presume se que
vão para a *Extremadura*: hontem á noute se apresentou este General a *Soult*,
e he voz commum que este lhe dissera, „ *Tendes feito perder ao Imperador*
mais de 1000 homens, bem se vê que sois realista, hide prezo para o vosso
Quartel. „ A's 11 da noite se retirou para sua casa: ás 4 da madrugada ou-
vio-se nella hum tiro, e acudindo, já o acharão morto, sentado em huma
cadeira, e com huma pistola ao lado. O facto he certo, ainda que as cir-
cumstancias possam variar. *Soult* o mandou enterrar em *S. Bartholomeu*.

REINO DE MURCIA.

Mancha. S. Clemente 2 de Outubro.

A 29 de Setembro á huma da noute na Villa de *Pedroneiras* foi surpre-
ndida a Partida de *D. Camillo Gomes* (composta de 110 Cavallos, e 24 do
esquadrão de *Fernando VII.*) por 200 inimigos, que para este fim andarão sete
legoas sem descansar: perdemos cousa de 30 homens mortos, e prisioneiros.
O Tenente *Gutierrez*, que commandava o destacamento, fez a valentia de
abrir caminho com a espada na mão, por entre 50 Dragões, tendo ferido
varios, e deixando hum morto. Temendo que chegassem aqui, deixamos es-
te Povo deserto, mas o inimigo se retirou de *Pedroneiras*. Peior surpresa
acabão de receber os inimigos em *Almagro* pela partida do Cura de *Urenha*,
que degolou 50, e o malvado Governador *Giria*. A 29, e 30 de Setembro
entrarão em *Cuenca* (abandonada por todos os habitantes) 1200 *Francezes*,
metade cavallaria, levando o renegado *Capuchinho* (para Bispo) o *Presfei-*
to, e canalha civil. Estão em expectação das operações de *Suchet*.

Andaluzia. Alicante 12 de Outubro.

O Forte de *Oropiza* se acha bloqueado por 2500 *Francezes*, que não se
atrevem a tentativa alguma séria, porque huma, que emprehenderão, lhes
foi tão inutil, como dolorosa. A pequena guarnição deste Forte, que chega
apenas a 200 homens (por não ser susceptivel de mais seu pequeno recin-
to) e o seu benemerito Governador, competem em firmeza, e valor com
os valentes do Castello de *Sagunto*

C A D I X 24 de Outubro.

Na Gazeta extraordinaria de *Valencia* de 11 do corrente se publicarão as
seguintes particularidades á cerca de 4 Seductores, que os *Francezes* manda-
rão a *Mina*.

„ Os *Francezes* vendo que nem ainda com 2000 homens poderão destruir o
valente *Mina*, intentarão seduzillo, mandando para este fim *D. Joaquim Je-*

ronymo Navarro, Deputado do Reino de *Navarra*, Sujeito bem destro nestes manejos: não se descuidou em fazer entender a *Mina* o perigo imminente que corria, o grande empenho de *Buonaparte* em o destruir, concluindo com promessas de mil felicidades, e postos, se a sua Divisão se prestasse ás idéas do Tyranno. Houve varios officios de huma, e outra parte por meio de hum antigo amigo de *Mina*: conhecendo este a canalha, com quem tratava, propoz que se determinasse huma junta militar, onde, com assistencia dos Generaes inimigos, deveria assentar-se no modo, e condições da capitulação. Os Chefes *Franceses* não quizerão de modo algum aceitar esta proposta; porém mandarão em seu nome, e com seus plenos poderes o dito *Navarro*, *D. Francisco Aguirre Echachuri*, *D. José Pelou*, e *Sebastião Irugo de Irozin*. Crea V. (escreve o famoso *Mina*, de *Santa Cruz*, em data de 15 de Setembro) que he necessario ser tão patriota, tão firme, e tão fino como eu sou, para que as razões, interesses, e pintura destes traidores não nos fizessem balançar. Por fim sabimos, e nos reunimos todos no Povo de *Leoz*, ponto ajustado anteriormente, acompanhando-me o meu *Ajudante Castillo*, unico sabedor do segredo. Cedmos lautamente, e por conclusão mandei os amarrar como a caens, até que logo, logo lhes de a recompensa, que tem merecido como traidores, e inimigos declarados da sua Nação, e do seu Paiz. E conclue: Que fortuna nós prometerão! Que derrotas pensavão fazer com a minha Divisão! Porém ficarão escarnecidos, e agora principia a guerra de novo.

A destreza, e perspicacia de *Mina* tinha previsto, que o inimigo intentaria sorprendello em *Leoz*: estendeo pois as suas avançadas até perto de *Tafalla*, donde com effeito sahio o inimigo, e encontrando-se com a primeira sentinella, deo-lhe hum tiro em reposta a quem vive? O nosso Commandante se retirou com os seus presos, e gente, e o inimigo não encontrou já em *Leoz* mais que a vergonha de ter sido escarnecido, e entendido. A 14 estava já disposto em *Pamplona* hum grande jantar para *Mina*, e a sua Divisão. Soube-se posteriormente que os ditos Reos forão entregues a custodia do Commandante *Dos-Pelos*, que os despachou brevemente, mandando-os arcabuzar, depois de hum prompto processo.

Do mesmo lugar, e data.

Recebeo-se hum Officio do General *Ballesteros*, em data de 21, em que dá parte da retirada do inimigo, no mesmo dia, para *Ximena*.

L I S B O A 9 de Novembro.

S. E. o General *Hill*, depois da completissima derrota, que causou na Divisão do General *Girard*, tornou a occupar a sua antiga posição de *Portaegre*.

Margens do Guadiana 6 de Novembro.

De *Sevilha* se escreve em data de 31 de Outubro o seguinte. Que o General *Godinot* com parte da sua Divisão entrara em *Sevilha* a 27 vindo do campo de *S. Roque*, cujo General, depois de ter huma conferencia com *Soult*, se matou a si mesmo na noite do referido dia 27: que a 29 morrera outro General (cujo nome se ignorava) em consequencia de suas feridas, o qual tinha tambem entrado em *Sevilha* no dito dia 27: Que *Soult* no dia 2 do corrente partia para a *Extremadura*, vindo dormir á *Constantina*

para onde já tinha partido parte da sua bagagem, e alguns Destacamentos do Regimento de infantaria N. 103: Que a tropa, que vem com *Soult* são os Regimentos de infantaria N. 12, 22, 103, e 4.º de *Polacos*, e 200, e 300 *Dragões*, e *Hussares* de diversos Regimentos, cujos corpos montarão 4500 homens. Que se dizia que nos Povos immediatos a *Sevilha*, e nos da estrada havia mais tropas, que seguirião o mesmo destino: que a tropa dita que sahe de *Sevilha* havia começar a sua marcha no 1.º do corrente: que tendo-se *Godinot* unido a 3000 homens do corpo de *Victor* intentara atacar o General *Ballesteros*, o qual se retirara para debaixo da artilheria de *Gibraltar* e vendo *Godinot*, que não podia ter ahí vantagem, e até que os Soldados *Francezes* comião bolacha havia oito dias, se pusera em retirada: na qual *Ballesteros* perseguira a sua retaguarda, e fizera ao Regimento 55 bastante perda, que se calcula em 300 homens, entre mortos, feridos, e prisioneiros e que daqui nascera a forte reprehensão de *Soult*, e a morte de *Godinot*.

P. S. Pelas 11 da manhã de 3 do corrente entrarão em *Merida* 1000 infantas, e 200 cavallos do corpo de *Drouet*.

Diz-se que *Girard* foi passar o *Tejo* nas barcas de *Talaban* a fim de se reunir á 6.ª Divisão de *Marmont*, commandada por *Briene*, que occupa *Placencia*, e suas visinhanças; porém que na passagem do *Tejo* fora acometido pelas Partidas de *Chaleco*, e *Cuesta*, as quaes lhe causarão grande perda.

O seguinte Supplemento annunciará os Officios do General *Ballesteros*, que contém a acção de 25 de Setembro em *Ximena*.

B A H I A.

A 22 do Corrente tomou posse a nova Camera. Deste respeitavel Corpo são os novos, e illustres Membros o Deputado da Real Junta da Fazenda e Provedor da Moeda *José Venancio de Seixas*, o Brigadeiro Inspector *Euliberto Caldeira Brant Pontes*, o Capitão de Cavallaria *Manoel Ignacio da Cunha Menezes*, e *José de Cerqueira Lima*. Tão providente eleição tem enchedo o Público de satisfação, e de esperanças.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 23. Da *Cotinguiba*. *Sumaca Santa Cruz*, Mestre, e Dono *José Affonso de Mello*, dous dias de viagem, 10 pessoas de equipagem, carga caixas de açúcar.

Em 24. Da *Cotinguiba* *Sumaca*, *Dianna do Sul*: Mestre *Francisco Freire* tres dias de viagem, oito pessoas de equipagem, carga caixas de açúcar. Dono *José de Souza*.

A V I S O S.

Na Rua direita da *Fonte dos Padres* N.º 17, no Segundo andar, se achão diversos móveis para ornato de casa de bom gosto, ultimamente chegados de *Lisboa*, e entre elles huma cama Imperial com sua armação, colchão e Inxergão &c. Quem quizer comprar dirija-se á mesma casa.

João Antonio Ribeiro, morador defronte do Trapiche de *Julião*, tem hum moleque Angola de idade de vinte annos tanoeiro, toda apessoa que o quizer comprar, dirija-se a casa do sobredito. N.º 24.

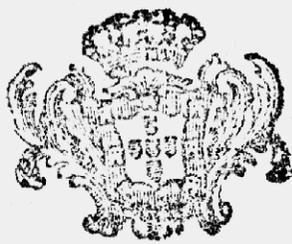
Com Permissão do Governo.

B A H I A : Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.

SUPPLEMENTO

EXTRAORDINARIO

A' IDADE



D'OURO

Num. 8.

DO BRAZIL.

Terça feira 18 de Janeiro de 1812.

Fallai em tudo verdades
A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda.

CADIX 5 de Outubro.

Artigo de Officio.

O Tenente General *D. Francisco Ballesteros*, em data de 30 de Setembro passado, escreve do seu Quartel General de *Casares* ao Excellentissimo Sr. Chefe d'Estado Maior General a parte seguinte.

Excellentissimo Sr. Desde a gloriosa accção de 25, de que por minhas occupações, inda não tenho podido dar parte a V. E., tem estado estas tropas e m as armas na mão.

O General *Godinot* com 500 homens se dirigio do Prado d'ElRei a 27, e acampou nas alturas immediatas á venda de *La Montera*, distante 2 legoas e meia de *Ximena*. Este movimento tão rapido me mostrou que seria atacado no dia seguinte; e para o esperar fiz retroceder o batalhão de *Barbastro*, e huma Companhia de fuzileiros, que no dia antecedente tinham marchado a cobrir o ponto de *Gausin*, ás ordens do Brigadeiro *Marquez de Las Cuevas*, prevenindo a Junta de Governo para que convocasse todos os patriotas da Serra para virem pela retaguarda do inimigo sobre aquelle ponto, com o fim de entrarem em accção no momento que este dêsse principio aos seus ataques na vantajosa posição, que tomei a frente do Povo; a qual parece que *Godinot* descobriu de huma altura, e se convenceo da minha resolução de a defender a todo o custo. Nesta situação, e desejando os meus Soldados, que o inimigo se adiantasse para combaterem, me chegou a noticia que elle tinha retrocedido: marchei a buscallo; porém deteve-se tão pouco, e executou a sua retirada tanto á pressa, até a campina de *Bornos*, que torão baldados os meus esforços para o alcançar.

Agora se acha livre este Paiz das tres Divisões, que tem manobrado nelle desde 16 até o dia da data, tendo-se coberto de gloria as armas de S. M.

nas duas que baterão em detalhe estes valentes, e tendo feito retirar a outra com precipitação só com o avistar das suas baionetas. Julgo que esta conduta persuadirá a V. E. o muito que nos offerecem os nossos Soldados, quando estabelecidos em disciplina, e ordem não conhecem, desde o ultimo desta classe até ao primeiro Chefe, outros interesses mais, que o amor da gloria, e os vivos desejos de salvar a sua Patria. ,,

O Tenente General D. Francisco Ballesteros ao Sr. Chefe d'Estado Maior, em data de 10 de Outubro, da acção que sustentou contra os inimigos em Ximena a 25 de Setembro passado.

Excellentissimo Sr. Depois de ter batido a 19 em *Alcalá* a Divisão do General *Vilde*, vim rapidamente a *Ximena* a fazer o mesmo com o General *Rignoux*, que desde o dia 16 me ameaçava pela frente, dando as ordens convenientes ao Brigadeiro Marquez de *Las Cuevas*, para que com a vanguarda do seu Commando recuasse dos pontos de *Cortes*, que cobria, e chamasse o inimigo mais para o interior da Serra, com o fim de poder eu manobrar com vantagem, e reunir as minhas forças. Este Chefe executou o que lhe preveni, e *Rignoux* continuou a sua operação contra *Ximena*, sem encontrar obstaculo; porque a esse mesmo tempo marchava eu com as minhas Divisões sobre o meu flanco direito, para me postar em situação onde o pudesse envolver pela sua retaguarda. Com effeito na noite de 24 se achava o inimigo em *Ximena*, e eu com todas as minhas forças a meia legoa sobre o seu flanco esquerdo. Ao amanhecer do dia 25, quando marchava sobre *S. Roque*, se achou atacado da maneira seguinte.

A vanguarda ás ordens do Marquez de *Las Cuevas del Becerro*, composta das companhias de fuzileiros de *Getares*, *Estepona*, e *Marbella*, ás ordens do Capitão graduado em Tenente Coronel, *D. Antonio Ordonez*, do Regimento de *Siguenza* ás ordens do seu Coronel *D. Francisco Texa*, e o de *Ronda* ás do seu Major *D. Antonio Avilés*, reforçado com o batalhão de voluntarios de *Barbasiro*, que commandava o seu Major o Coronel *D. Ramon Albuquerque*; atacou o inimigo pela sua direita, desalojando-o da *Cordilheira*, que domina *Ximena*, pois elle abandonou a estrada que levava, e tomou posição na Serra da sua direita, protegendo o ataque pelo centro huma columna commandada pelo Coronel do Regimento de *Lena* *D. Jayme Butler* com o seu Corpo, o de *Galliza* ás ordens do seu Coronel *D. Salvador Sebastian*, e a companhia de gastadores, que commanda o Capitão graduado em Tenente Coronel *D. Antonio Marconchini*.

A Columna de reserva, composta dos Regimentos *del Infesto*, *Pravia*, *Castropol*, e *Cangas de Tineo* com o seu Commandante, e Coroneis *D. Santiago Vigo*, Capitão graduado em Tenente Coronel *D. Francisco Moreda*, o Brigadeiro *D. Pedro Gastelu*, e o da mesma classe *D. Guilherme Lybesay*, que commandava toda a reserva, se postou no Povo, sustentando o ataque das outras tropas.

Os inimigos tiveram que abandonar a sua posição, tomando outra na sua retaguarda, que por sua natureza era da maior consideração, e foi atacado nella segunda vez pela vanguarda, e columna mandada por *Butler*, que sus

tentarão com hum fogo tão horroroso como a primeira, pelo que se tornou indispensavel lançallos fóra della a baioneta com bastante perda pela sua parte: deste modo os fomos desalojando de todas as posições, que lhes proporcionava o Paiz sobre que fazia a sua retirada: e conhecendo que se dirigia para o caminho de *Alcalá de los Gazules*, destaquei da reserva as companhias de Caçadores dos corpos que as compunhão, e o Regimento del *Infanteria*, para cahir sobre o seu flanco, o que executou tão opportunamente, que lhes causou huma perda consideravel, e forão perseguidos até 2 legoas de *Alcalá*.

O inimigo perdeu perto de 1800 homens, entre mortos, feridos, e prisioneiros, contando entre os ultimos o Coronel do 4.º de infantaria *Polaca*, e hum Capitão de granadeiros do mesmo corpo. Pela nessa parte a perda entre mortos, e feridos não chega a 300 homens, com hum Official morto, que he o Tenente de Caçadores do Regimento de *Galliza D. Joaquim Laceran*, e feridos o Ajudante, e Tenente do mesmo Corpo, *D. Domingos Madrazo*, e *D. João Aniel*, e o Tenente Coronel *D. Alfonso Gallego*, Capitão de granadeiros do Regimento de infantaria de *Siguenza*, cujos Officiaes, e tropa recommendo a V. E. particularmente.

O meu segundo no Commando o *Marechal de Campo D. Francisco Merino* e igualmente os outros Chefes, Officiaes, e tropas destas Divisões, satisfizerão ao seu dever; e espero que V. E. se sirva recommendallos a Authoridade superior para sua satisfação. ,,

O Tenente General *D. Francisco Ballesteros* em data de 24 de Outubro do seu *Quartel General*, de *Los Barrios* ao Sr. *Chefe d'Estado Maior General*.

Excellentissimo Senhor. Tenho a satisfação de communicar a V. E. para que se sirva pollo na presença de S. A. o Conselho de Regencia, o bom resultado da ultima campanha, que acabo de executar.

O inimigo, que se achava postado em *S. Roque*, e *Los Barrios*, em número de 12000 homens, teve que desistir do empenho, com que se propoz destruir-me, debaixo de todos os principios de hum plano meditado, que verdadeiramente já lhe tinha frustrado por meio das minhas anteriores operações; e abandonando suas posições marchou para *Ubrique* pela estrada de *Ximena* a 11 do corrente. Eu sahi immediatamente da linha de *Gibraltar*, debaixo de cujo fogo me achava apoiado, com as tropas ligeiras do Regimento de infantaria de *Lena*, a Companhia de gastadores, e a Divisão de Cavallaria; e por meio de huma forte marcha fiz cahir esta força sobre huma Divisão inimiga, que cobria a retaguarda do seu Exercito, conseguindo derrotalla completamente, e pollo em tal confusso, que teve de soffrer a carga destes valentes pelo espaço de tres legoas, tomando-lhe mochilas, lanças, e espingardas, e deixando pelo caminho muitos mortos, levando grande número de feridos, e fazendo-lhe alguns prisioneiros.

Direi particularmente a V. E. os Officiaes, Sargentos, Cabos, e Soldados, que se tem distinguido neste memoravel dia, lemitando-me agora sómente a recomendar a V. E. o Coronel *D. Jayme Bailor*, pela precisão,

e energia, com que obedecero ás ordens, que se lhe derão; e ao da mesma patente *D. Ramon Albuquerque* pelo valor com que conduzio aos ataques os valerosos atiradores reunidos: 400 patriotas da Serra tiveram parte nesta occasião, e são dignos da consideração de S. A. pelo bem que se portarão. Remetto inclusa a V. E. a parte original, que mandou o Governador da Praça de *Castellar* á cerca do bloqueio, que soffreo de huma Divisão inimiga ao tempo destes acontecimentos.

Copia da parte citada de D. Miguel Riquelme.

Excellentissimo Senhor. Hontem ás 4 da tarde se apresentarão á frente desta Praça pela estrada de *Alcalá* duas columnas inimigas de infantaria, e Cavallaria com 4 peças de montanha: a força de ambas seria de 2500 homens da primeira arma, e 150 da segunda. Immediatamente cobri as 4 frentes do recinto com as tropas desta guarnição, encarregando o da porta, e a defesa desta ao Tenente da Companhia de *Estepona D. João Bezerra*, e os outros aos da mesma patente del *Infiesto D. Francisco Huerta*, e *D. Manoel Escosura*. O inimigo bloqueou este Castello, indicando os seus ataques pelo revellin da dita porta do Palacio, e continuou nesta operação 48 horas, em que a Praça fez o fogo mais vivo, e bem servido, que lhes causou bastante perda, desistindo por conseguinte da sua empreza, e marchando a reunir-se com o grosso do Exercito, que nesse tempo se achava em posição, sem dúvida esperando que V. E. viesse soccorrer-nos. Toda a guarnição mostrou aquelle valor, e patriotismo, que pertence a huma parte das tropas, que V. E. commanda, não podendo deixar de manifestar a V. E. o muito que me ajudou nesta occasião com a sua actividade, e conhecimentos militares o Capitão de Engenheiros, encarregado das obras da dita Fortaleza *D. José Ibanhez*.

Do *Algarve* communicão a seguinte carta do General *Ballesteros*.
O General *Ballesteros* tem a honra de participar ao Sr. Corregedor de *Algeciras*, para que o faça saber aos nobres habitantes da sua jurisdicção, a completa victoria, que acabão de conseguir as armas d'El Rei. Parte da sua artilheria, todo o seu parque, e equipagem, muitissimos cavallo, e muitas infinidade de espingardas, e mochilas cahirão em poder destas tropas vencedoras, fazendo além disso bastantes prisioneiros, e ficando o campo coberto de cadaveres.

Campo de batalha entre *Xerez*, e *Bornos*, 5 de Novembro de 1811.

A V I S O.

Quem quizer Comprar huma Rossa com bemfeitorias, terras foreiras e fazenda do *Gracia*, falle com o Alferes *Pedro José dos Santos*, morador no campo do *Barril*;

Com Permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.

CIDADE D'OURO



DO BRAZIL.

Sexta feira 31 de Janeiro de 1812.

Fallai em tudo verdades.

A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda.

HESPAÑA.

CATALUNHA. Berga. Continuação das Notícias de 10 de Setembro.

Parte do Commandante D. Ramon Mas.

Casa-Brunet de Guardiola 3 de Setembro.

Esta manhã com 400 homens dos *Somatenes*, e de acordo com *D. Domingos Darnís*, que commanda 150 dos de *Vich*, e *D. João Carrera*, que commanda huma partida patriótica de 94 homens, atacámos com vigor os inimigos no forte de *S. Cécilia*, *Roca-foradera*, *Puig-ferran*, e demais pontos desta linha, e os desalojamos do de *Roca-foradera*, queimando as suas barracas, e destruindo os seus parapeitos, e tomando muitas espingardas, mochilas, e outros effeitos. Nos outros pontos tem sido batidos a tiro de pistola dos seus fortes, e reductos com admiração delles mesmos, que virão com pasmo o que fazem estes que chamão *Salteadores*, e *tropa bisonha*. As forças erão iguaes. A perda do inimigo he de huns 60 homens: a nós fallão-nos 5, e temos alguns feridos.

Do mesmo. Acampamento de Casa-Brunet 5 do dito.

Soube que os inimigos de *Igualada* marcharão para *Cervera*, e julga-se que naquella Villa ficou a guarnição costumada. Soube igualmente que o Governo *Francez* da dita Villa mandou enforcar 2, ou 3 prisioneiros, que nos fizeram no ataque d'antes d'hontem. Pelo que resolvi dar a entender ao General *Francez de Monserrate* que, se continúa a dar taes sentenças contra os individuos destas companhias, que ficarem prisioneiros; mandarei queimar vivo qualquer *Francez*, que pare em nossas mãos. Esta tarde me trouxerão alguns viveres, que passavão para *Igualada*, os quaes interceptou huma das companhias, que mandei áquellas visinhanças, levando tambem 60 cabeças de gado, que estavão a tiro de pistola da sentinella *Franceza*.

Do mesmo lugar, e data.

Se he melancolica a perspectiva que o Principado offerece actualmente para os patriotas, inda o he muito mais para os *Francezes*. Senhores de qua-

si todas as Fortalezas do Paiz, podem lisongear-se de ter conquistado suas muralhas, porém não a obediencia do povo *Catalão*, e o seu dominio não se estende realmente senão ao recinto das fortificações, e até onde alcançam as pontas das suas baionetas. Reduzidos a procurar á viva força as subsistencias, e outros effeitos que precisão, só podem cobrar as contribuições, impostas aos povos, em pequenas distancias dos pontos, onde tem estabelecidas numerosas guarnições. Dellas sahem continuamente destacamentos, que marchando sempre com as mesmas precauções, que se observão na presença de hum inimigo poderoso, se consomem em contínuas, e penosas marchas, e nos combates pequenos, mas innumeraveis, que a cada passo tem que sustentar contra a gente armada, e os implacaveis *Somatenes*. A conducta dos Soldados *Francezes* excita, e confirma o odio invencivel dos naturaes: assassinão, talão, saqueão os povos indefensos, e comettem todo o genero de atrocidades, ainda que nem sempre impunemente. As Comarcas dos povos occupados pelos *Francezes* presençaão a horrenda luta entre a ferocidade dos invasores, e o rancor ousado dos povos.

Airde a Provincia em furor, e vingança, e o grito de guerra, guerra eterna ressoa por todas as partes, e até nas mesmas portas da captiva *Barcelona*. Os *Francezes* poderão jactar-se das vantagens alcançadas por suas armas na *Catalunha*; porém os seus triunfos não são menos estereis do que custosos, e a posse de algumas Provincias, desta maneira, bastaria para arruinar, e consumir os recursos de huma poderosa Nação.

O Commandante em Chefe do Principado, *D. Luiz Lacy*, e a Junta Superior continuão sem cessar os seus trabalhos, organisão os recursos dos povos, e Cidades livres, e cuidão em manter a ordem, e alentar o patriotismo. Augmenta-se, e prepara se o Exercito; trabalha-se em aperfeiçoar as fortificações da importante Praça de *Cardona*; trazem-se entre mãos outros projectos de armamento, e defesa; e a aquisição que se acaba de fazer das Ilhas das *Medas*, pequena em si, porém mui importante nas circumstancias actuaes, dá lugar a medidas de segurança, de que podem resultar consequencias mui favoraveis.

VALENCIA 11 de Outubro.

A's 8 do corrente se publicou a participação seguinte do Chefe do Estado Maior do Exercito.

„ *Valencianos*: Esta tarde ás 5 horas intentarão os inimigos assaltar com empenho o *Castello de Sagunto*, tendo durado o fogo de artilheria, e fuzilaria até ás 7 horas. A's 8 se recebeu a parte de terem sido completamente rechaçados, cuja noticia se apressa a communicar ao público o Excellentissimo Sr. *D. Joaquim Blake* para sua satisfação. que deve ser tanto maior, quanto he aquella valente guarnição composta de tropas *Valencianas*, e estando a seus compatriotas hum heroico exemplo da firmeza, e constancia, que nas occasiões, que se offerecem, devem ter para frustrar as ideias dos inimigos. *Valencia* 8 de Outubro de 1811 = *Ramon Píez*. „

CADIX 4 de Novembro.

As noticias trazidas pela Fragata *Cantabria*, vinda de *Calvão de Lima*, que fundeou hontem neste porto; chegão a 10 de Junho. Quando de lá sahio tudo estava tranquillo: a actividade, e sabedoria do Governo, e a lealdade

dos habitantes mantinhão em todo o seu vigor o amor da ordem, e o zelo por conservar os direitos d' ElRei, e a integridade da Monarquia. Na sessão das Côrtes de hontem se leu huma representação do Excellentissimo Senado da Cidade de Lima, em que brillão á porfia os sentimentos do patriotismo mais ardente, de fidelidade á causa commum, e de interesse pelos que defendem na Europa a independencia Nacional contra o poder, e astucia de Buonaparte. Continuavão os apercebimentos militares para se segurarem contra as tentativas, que poderião fazer os facciosos de outras Provincias confinantes. No Desaguadero havia 700 soldados ás ordens do Brigadeiro Governche com hum trem consideravel de artilharia. Na Fragata Joaquina, que devia seguir á Cantabria, se tinhão embarcado mil quintaes de polvora.

Parece certa a voz que correo estes dias passados de que o General Francez Godinot se tinha dado hum tiro de pistola, em consequencia de ser reprehendido por Soult, á cerca da infructuosa expedição dirigida ultimamente contra o General Ballesteros.

Assegura-se como positivo, que o General Lacy derrotára em Igualada hum Corpo Francez, fazendo 400 prisioneiros: e que tendo investido logo depois a Cervera, se lhe entregárão 300 inimigos, que a guarnecião.

Acabão de chegar a esta Cidade 57 prisioneiros, que remette o General Ballesteros, feitos na ultima retirada dos Francezes, e 34 mais que se lhe passarão, entre elles tres Sargentos.

B A H I A.

O Excellentissimo e Reverendissimo Prelado com piedoso reconhecimento á especial Mercê, que nos fez o Altissimo, preservando dos estragos do raio, que cahio no Collegio no dia 23, o numeroso povo, que havia alli concorrido por motivo tão respeitavel, fez hontem celebrar no mesmo Templo Te Deum em acção de graças, com assistencia de toda a Nobreza desta Cidade.

Mappa dos Navios, que entrarão, e Sahirão do Porto desta Capitania da Bahia em 1811.

Entrarão.		Sahirão.	
De Alagoas	13.	Para Alagoas	3.
Alcobaça	1.	Alcobaça	1.
Aldêa velha	1.	America	34.
America	40.	Angola	7.
Angola	1.	Havana	4.
Havana	1.	Buenos Aires	1.
Bangala	2.	Cabinda	3.
Benguela	1.	Calabar	1.
Buenos Aires	1.	Campos dos Oitacazes	1.
Cabo Verde	1.	Caravellas	20.
Calabar	7.	Costa da Mina	40.
Capitania	4.	Costa de Malabar	1.
Caravelas	19.	Cotinguiba	27.
	<hr/>		<hr/>
	92.		143.

Transporte	92.
Da China	1.
Corolipe	5.
Costa da Mina	28.
Cotinguiba	21.
Gibraltar	14.
Hespanhoes	7.
Ilha da Madeira	3.
Ilhas de Cabo verde	1.
Inglezes	50.
Indambupe	1.
Lisboa	25.
Londres	7.
Maranhão	1.
Monte Video	5.
Parnaguá	1.
Pernambuco	28.
Porto	4.
Porto Alegre	28.
Porto Seguro	1.
Rio Grande	37.
Rio de Janeiro	32.
Rio de S. Francisco	5.
Rio Real	2.
Santos	3.
S. Matheos.	9.
S. Thomé e Principe	3.
Setuval	2.
Serra Leôa	1.
Tamaracá	2.
Villa Viçosa	1.
Villa do Prado	1.
Villa Bella da Princeza	1.

Total . . . 422.

Transporte	143.
Para Gibraltar	26.
Hespanhoes	7.
Ilha da Madeira	1.
Ilhas de Cabo verde	1.
Ilheos	1.
Inglezes	50.
Lisboa	19.
Londres	7.
Maranhão	5.
Macão	1.
Monte Video	2.
Parnagui	3.
Pernambuco	21.
Porto	8.
Rio Grande	82.
Rio de Janeiro	32.
Rio de S. Francisco	5.
Rio Real	9.
Russia	2.
Santa Catharina	1.
Santos	6.
S. Matheus	8.
S. Thomé e Principe	2.
Seará	1.
Sergipe de ElRei	1.
Villa nova Real de ElRei	1.

Total . . . 445.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 29. Do Rio Grande, Bergantim *Flor da Graça*, Mestre *Luiz Rodrigues*, Prates 48 dias de viagem, carga 7 $\frac{1}{2}$ arrobas de carne, 300 de cebo, e 500 couros. Dono *Manoel Francisco Teles*. Esta Embarcação pedio franquia.

Em dito. Do Porto Alegre Bergantim *Europa*, Mestre *João José de Azevedo*, 50 dias de viagem, carga 6 $\frac{1}{2}$ arrobas de carne, 400 de cebo, e 144 couros. Dono *Amaro José Ribeiro Braga*.

Em dito. De Santa. *Helena*, Brigue Americano *Joanna*, Mestre *William Caldivel*, 18 dias de viagem; em lastro de pedra. Correspondente o mesmo Mestre.

Com Permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.